



Esposende Ambiente

# RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2021



Esposende, 31 de agosto de 2022

Relatório elaborado pelo Gabinete de Qualidade Total

# Índice

<b>SOBRE ESTE RELATÓRIO</b> .....	4
<b>MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO</b> .....	6
<b>PRINCIPAIS RESULTADOS DE 2021</b> .....	8
<b>PRÉMIOS E RECONHECIMENTOS</b> .....	11
<b>1. A EMPRESA</b> .....	13
1.1. Produtos e Serviços .....	15
1.2. Cadeia de Fornecedores .....	17
1.3. Modelo de Governo e Gestão .....	19
1.4. Estratégia Empresarial, Desafios e Tendências .....	20
1.4.1 Compromissos com os objetivos de desenvolvimento sustentável.....	21
<b>2. MATERIALIDADE E RELACIONAMENTO COM STAKEHOLDERS</b> ....	25
2.1. Análise de Materialidade .....	25
2.2. Envolvimento com <i>Stakeholders</i> .....	25
2.2.1 Filiação a associações e iniciativas externas.....	28
<b>3. GESTÃO DE RISCO</b> .....	31
3.1 Gestão de Riscos .....	31
<b>4. DESEMPENHO ECONÓMICO</b> .....	32
4.1 Valor económico direto gerado e distribuído.....	33
4.2 Anticorrupção e suborno .....	34
<b>5. DESEMPENHO AMBIENTAL</b> .....	35
5.1 Matérias-primas e Materiais.....	35
5.2 Energia .....	41
5.3 Água .....	46
5.4 Biodiversidade.....	49
5.5 Emissões atmosféricas.....	52
5.6 Efluentes e Resíduos.....	53
<b>6. DESEMPENHO SOCIAL</b> .....	55
6.1 Emprego.....	55
6.2 Gestão das Relações Laborais.....	58
6.3 Saúde e Segurança no Trabalho .....	59
6.4 Formação e Desenvolvimento de Carreiras .....	62
6.5 Diversidade, Igualdade de Oportunidades e Não Discriminação .....	63
6.6 Direitos Humanos .....	64
<b>ANEXOS</b> .....	66

## SOBRE ESTE RELATÓRIO

O Relatório de Sustentabilidade 2021 da EAmb - Esposende Ambiente, EM, adiante designada por EAmb, foi elaborado tendo como referência as normas GRI – Global Reporting Initiative (o índice de conteúdos GRI encontra-se em anexo), as recomendações da Entidade Reguladora dos Serviços de Água e Resíduos e os 10 Princípios do Pacto Global das Nações Unidas.

### GRI

102-1  
102-3  
102-46  
102-52  
102-53  
102-54  
102-55  
102-56

A empresa tem a sua sede na cidade de Esposende, com os seguintes contactos:

EAmb – Esposende Ambiente, EM  
Travessa Conde Agrolongo, nº 10, União  
de Freguesias de Esposende, Marinhas e  
Gandra, 4740-245 Esposende  
Telefone: 253 969 380  
e-mail: [geral@esposendeambiente.pt](mailto:geral@esposendeambiente.pt)  
Site: [www.esposendeambiente.pt](http://www.esposendeambiente.pt)



A estrutura e informação disponibilizada constituem um ato de transparência e partilha para com os parceiros da EAmb, pelo que informação adicional poderá ser consultada no Relatório e Contas 2021, no Relatório de Gestão do Sistema de Gestão Empresarial 2021, no Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas 2021, e no Plano para a Igualdade, disponíveis em [www.esposendeambiente.pt](http://www.esposendeambiente.pt).

As informações presentes neste documento compreendem o ano civil de 2021, cuja atividade da empresa ainda se desenvolveu em contexto difícil de pandemia por COVID-19. Apesar desta situação de pandemia e de termos passado grande parte do ano em estado de emergência, destacamos algumas particularidades da estratégia prevista e implementada em plano de contingência e de medidas no contexto da atividade do Grupo Municipal, tais como a manutenção das tarifas de água no Município de Esposende, inalteradas desde 2011, que vieram a confirmar que ainda foram adequadas à sustentabilidade da EAmb e um fator fundamental na qualidade da relação com os utilizadores.

Com caráter excecional, foram ainda implementadas medidas de natureza socioeconómica promovidas pelo Município, destinadas a apoiar os utilizadores domésticos e não domésticos em período de maiores dificuldades. Foi também reorganizado o Atendimento, através do reforço do atendimento *on line* e via telefone, de modo a reduzir as deslocações dos Clientes às instalações da EAmb e a minimizar o seu risco de contágio.

No que se refere à gestão ambiental, o destaque foi para as implicações da publicação do novo Regime Geral da Gestão de Resíduos, que motivou a necessidade de uma reflexão sobre a estratégia municipal de gestão de resíduos. Ao nível da monitorização dos aspetos ambientais, os vários indicadores revelaram um ano muito semelhante ao anterior, destacando-se algumas medidas simples de economia circular que foram potenciadas ao nível da redução do consumo de papel, do plástico e dos resíduos de construção e demolição.

No que se refere à vertente da Segurança e Saúde no Trabalho (SST), tratou-se de um ano de intensa atividade, na medida em que somente um acompanhamento bastante próximo das condições em que as atividades se realizavam, permitiu que nunca se colocasse em questão a capacidade da empresa em tempos de pandemia.

O ciclo de emissão de relatórios de sustentabilidade da empresa é anual, e o último relatório elaborado foi publicado em setembro de 2021, com informação relativa às atividades desenvolvidas em 2020. É objetivo da EAmb dar continuidade à publicação anual destes documentos, conforme tem sido prática desde 2011. O presente Relatório de Sustentabilidade não é verificado por entidade externa.

O responsável para questões relacionadas com este relatório é Paulo Marques, Presidente do Conselho de Administração.

## MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GRI

102-14  
102-15

A Administração, nomeada para o quadriénio 2021-2025, em alinhamento com as orientações estratégicas do Município de Esposende, está ciente da sua enorme responsabilidade na gestão de bens e serviços essenciais à vida humana, à saúde pública, à preservação do ambiente e também relevantes para a economia local, a coesão territorial e o desenvolvimento sustentável, suportado num modelo organizacional robusto e numa cultura ética forte.

A Esposende Ambiente ganha visibilidade nas circunstâncias mais complexas, como aconteceu em 2021, em face das preocupações com a saúde pública e as alterações climáticas.

No âmbito da Política de Sustentabilidade da Esposende Ambiente, fixou-se o propósito de fazer a diferença na vida das pessoas, tendo a empresa prosseguido a sua atividade com o objetivo de propiciar as condições para um futuro em que o crescimento económico esteja alinhado com a responsabilidade ambiental, a justiça social e a qualidade de vida das pessoas.

A Agenda de desenvolvimento das Nações Unidas, onde a água constitui um dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) da agenda 2030, ocupa um papel central e transversal a todos os outros ODS, daí, o compromisso e foco da Esposende Ambiente na materialização dos princípios de sustentabilidade à realidade do seu território e à sua missão, que terão, por sua vez, uma quota parte de repercussão positiva no planeta.

O trabalho que a empresa tem vindo a desenvolver no sentido de afirmar o seu sucesso, enquanto entidade gestora de excelência ao nível local e nacional, tem sido suportado em critérios de sustentabilidade económica e financeira, e de sustentabilidade infraestrutural e de produtividade, visando assegurar a prestação de serviços de qualidade à população do concelho e seus visitantes. Para o efeito, enquadra a sua gestão num Sistema de Gestão Empresarial que, respeitando um conjunto de requisitos de qualidade, ambiente, segurança e saúde no trabalho, e responsabilidade social, procura assegurar a adoção das melhores práticas. Identifica e acautela, ainda, os riscos de diversas naturezas associados ao seu contexto, interno e externo, e os requisitos das suas partes interessadas mais revelantes, bem como às oportunidades, no sentido de implementar as ações consideradas adequadas.

Os projetos que tem abraçado nas mais variadas áreas com parceiros locais e nacionais têm refletido o seu foco na sustentabilidade. De facto, as causas de cariz social e ambiental que abraça são caracterizadas pela dinamização das melhores parcerias e redes de colaboração, e no compromisso de excelência com todas as suas partes interessadas relevantes, entre elas o Município, detentor único do seu capital social.

A empresa pretende manter o equilíbrio alcançado entre as vertentes social, ambiental, ética, económica e financeira, que lhe tem permitido encarar os desafios com confiança, na certeza de que o seu desempenho continuará a revelar-se fundamental para a sustentabilidade do concelho e a qualidade de vida, sobretudo, dos seus residentes, assim como a realização de planos de investimentos imprescindíveis para corresponder aos desafios inerentes à eficiência, reabilitação das infraestruturas, assim como à transição ecológica e digital.

Uma palavra final para o inestimável capital humano da Esposende Ambiente, no conjunto de todos os seus Colaboradores e Colaboradoras, pelo seu saber, empenho e dedicação no exercício das suas funções, que faz a diferença na qualidade de vida das pessoas.

## PRINCIPAIS RESULTADOS DE 2021

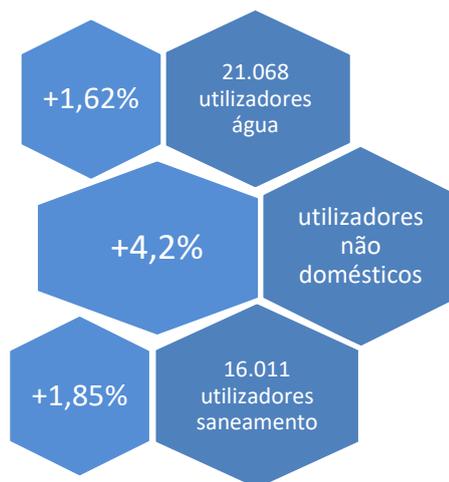
No final de 2021 registaram-se 21.068 utilizadores do sistema de abastecimento de água, representando um aumento de 1,62% comparativamente com 2020, associado a um consumo de água de 1 833.206m<sup>3</sup>.

Os utilizadores de carácter doméstico ascenderam a 18.437, representando 88% do seu número total, com um consumo de 1 454.922m<sup>3</sup> de água, correspondendo a 79% do volume total de água faturada. Os utilizadores não domésticos, que integram, sobretudo, os utilizadores da área do comércio, indústria, instituições, Estado e Autarquia, aumentaram em número (4,2%), apesar do contexto de pandemia por COVID-19 vivido, e registaram um consumo de 378.284 m<sup>3</sup>, 20% do volume total de água faturada.

Relativamente ao volume de água adquirida/importada à empresa multimunicipal Águas do Norte, S.A. (AdN), durante o ano de 2021 registou-se um valor de 2 507.279m<sup>3</sup>, ligeiramente superior ao registado em 2020 (4,25%). Deste modo, regista-se um diferencial de 26,89% entre a água adquirida e a água distribuída, ligeiramente acima do registado em 2020 (24,54%).

Relativamente à recolha de águas residuais, o tratamento dos efluentes é também assegurado por esta empresa, cabendo à EAmb a responsabilidade pelo seu acompanhamento e fiscalização. Em 2021 o registo dos caudais diários de águas residuais tratadas por cada estação de tratamento de águas residuais (ETAR) representou um volume total de águas residuais produzidas e tratadas no concelho de Esposende de 1 762.643m<sup>3</sup>, valor significativamente inferior ao registado em 2020 (2 375.205m<sup>3</sup>), que se justifica pela menor frequência de pluviosidade ocorrida durante o ano e pela implementação do Plano de Controlo de Afluências Indevidas.

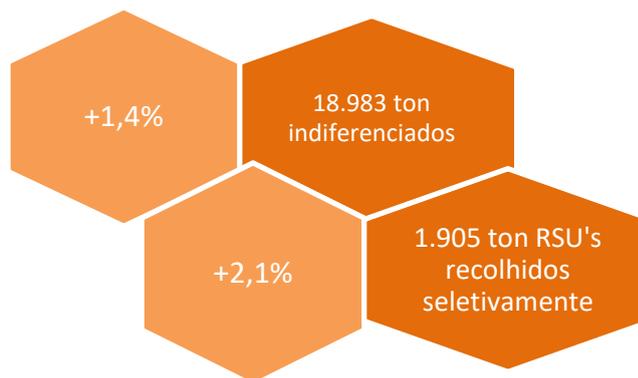
No final de 2021 os utilizadores com ligação ao sistema de drenagem e tratamento de águas residuais eram 16.011, valor ligeiramente superior ao registado em 2020 (1,85%), resultado do alargamento da cobertura da rede em algumas freguesias do concelho, associado à isenção de custos na ligação proporcionada pela empresa e às contínuas ações de fiscalização e sensibilização para ligação do saneamento às redes disponíveis.



No âmbito das competências delegadas pelo Município na área da limpeza pública, através do Contrato Programa celebrado para 2021, foi assegurada a limpeza urbana da cidade de Esposende e de parte do território de Marinhãs, através de vários circuitos de varredura manual com uma frequência diária, complementados por varredura mecânica e equipas móveis de limpeza. As equipas dedicaram especial atenção à recolha de resíduos das papeleiras, à recolha de resíduos volumosos, à limpeza de arruamentos, ao corte de ervas daninhas, e à limpeza e desobstrução de sarjetas. A limpeza e desobstrução de linhas de água, a par da limpeza de deposições ilegais de resíduos, foram também tarefas desenvolvidas de forma regular. Ao nível da limpeza de linhas de água e da desobstrução dos sistemas de drenagem de águas pluviais, as tarefas foram desenvolvidas nos meses prévios à época das chuvas, de modo a prevenir situações críticas de inundação, como tem sido habitual.

No âmbito das competências da empresa ao nível do acompanhamento e fiscalização dos serviços de recolha e transporte de resíduos urbanos e de recolha seletiva, prestados pelas empresas SUMA e RESULIMA, respetivamente, em 2021 não se registaram situações de incumprimentos graves, pelo que a sua prestação foi considerada satisfatória.

A recolha de resíduos urbanos indiferenciados conduziu, assim, à deposição de 18.983ton em aterro sanitário, valor ligeiramente acima do registado em 2020 (18.719ton), representando um aumento de 1,4%. Por sua vez, a recolha seletiva registou um aumento de 2,1%, com 1.906ton recolhidas.



A EAmb garante também a gestão dos espaços verdes do concelho, nomeadamente dos jardins públicos e das árvores dos arruamentos, bem como o acompanhamento e fiscalização dos serviços de jardinagem prestados pelas Juntas de Freguesia e por prestadores do Município de Esposende. Foram realizados todos os serviços de construção e manutenção de espaços verdes, além da gestão do Parque de Compostagem Municipal e do Horto Municipal, com a necessária valorização dos resíduos verdes gerados e a produção das plantas mais adequadas e com menores necessidades hídricas.

Quanto às atividades desenvolvidas pelo Centro de Educação Ambiental de Esposende (CEA), que têm por objetivo sensibilizar, formar e educar para o ambiente, nos 2º. e 3º. quadrimestres ainda se encontraram bastante condicionadas a algumas medidas de contingência associadas à pandemia por COVID-19, nomeadamente ao limite do número de participantes por sessão e ao facto de algumas escolas estarem impedidas de participar em atividades extracurriculares. No entanto, em colaboração com diversos parceiros, foi ainda possível realizar algumas iniciativas e projetos educativos, que acabaram por contar com 3.606 participantes.

É ainda de salientar o papel da empresa na operacionalização de várias ações de voluntariado ambiental, que em 2021 se traduziram em 25 ações, envolvendo 888 participantes.



No que se refere ao investimento total realizado em 2021, o mesmo ascende a 639.315,72€, correspondendo a obras executadas sob a forma de pequenas empreitadas de ampliação de redes de água e de saneamento e de trabalhos para a própria empresa, sem recurso a capitais alheios, tendo sido concluída a empreitada de “Instalação de Equipamentos para controlo e Redução de perdas no Sistema de Distribuição de Água no Concelho de Esposende”, deu-se continuação à empreitada “Conclusão da 1ª Fase do Saneamento Básico e Requalificação Urbana no Lugar do Outeiro (nascente) – Lote1 e 2” e iniciou-se a empreitada “Saneamento Básico no Concelho de Esposende 2021 – Rua da Ponte Nova e arruamentos adjacentes (Apúlia), Rua dos Portais do Poço (Belinho) e Rua Adfora (Mar) – Lote 1: Rua da Ponte Nova e arruamentos adjacentes (Apúlia)”, todas a cargo de empresa externa.

## PRÉMIOS E RECONHECIMENTOS

Em 2021 foi atribuído à empresa, mais uma vez, o selo de “*Qualidade exemplar de água para consumo humano 2021*”, ao assegurar o cumprimento de um conjunto apertado de critérios previstos em regulamento de concurso.



As praias de Apúlia, Ofir, Suave Mar e Cepães foram galardoadas com a Bandeira Azul da Europa para a época balnear 2021 reunindo, assim, os requisitos que lhes permitem uma oferta turística e ambiental de qualidade. No âmbito deste galardão, estas praias foram alvo de diversas ações de educação ambiental, promotoras de sensibilização para os comportamentos mais adequados a ter nestes locais de excelência e seus ecossistemas.



As praias de Apúlia e Cepães viram também ser-lhes atribuído o galardão de Praia Acessível, enquanto a Quercus classificou como Praia de Qualidade de Ouro as praias da Ramalha, Apúlia, Ofir, Suave Mar, Cepães e Rio de Moinhos pela excelente qualidade da água balnear registada nos últimos 5 anos.



## 1. A EMPRESA

A EAmb é uma entidade empresarial municipal de média dimensão, que se rege pelos termos da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, que resulta da transformação dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Esposende, e que iniciou a sua atividade em 2005.

GRI

102-2  
102-4  
102-5  
102-7

O sucesso do seu projeto depende, em grande parte, da motivação e valorização de todo o seu potencial humano, a par do envolvimento da comunidade local. O investimento em ações que tragam benefício para os Colaboradores e para a comunidade é fundamental, na medida em que só assim se torna possível a criação de uma relação de confiança entre todos e o cumprimento da missão, visão e valores da empresa.

### MISSÃO

A Esposende Ambiente assume o compromisso de fazer chegar a cada Cliente água de excelente qualidade, de recolher e garantir o adequado tratamento das águas residuais, bem como de promover uma boa gestão das águas pluviais. Procura manter o concelho de Esposende nas melhores condições de higiene e salubridade, contribui para a sua boa imagem através do acompanhamento dos seus espaços verdes, fomentando a sensibilização ambiental junto da comunidade.

### VISÃO

No quadro de sustentabilidade económica, financeira, técnica, social e ambiental que a caracteriza, a Esposende Ambiente ambiciona continuar a ser reconhecida como uma referência no seu setor de atividade, e pelo seu papel no desenvolvimento harmonioso do concelho de Esposende e na qualidade de vida dos seus cidadãos.

### VALORES

A Esposende Ambiente, empresa orientada para a satisfação dos seus Clientes e restantes partes interessadas, aposta num permanente esforço de modernização, inovação e melhoria da qualidade dos serviços que presta.

Encontra-se empenhada em prevenir qualquer forma de poluição que possa resultar das suas atribuições e competências, aperfeiçoando, continuamente, o seu desempenho ambiental, ao promover a proteção e valorização dos recursos

existentes.

Procura, ainda, promover o desenvolvimento profissional e humano dos seus Colaboradores, garantindo um ambiente de trabalho saudável e seguro, e empenhando-se ativamente na conciliação das suas vidas pessoais e profissionais.

Além da Sede, as suas atividades desenvolvem-se em mais dois edifícios - o Armazém e o CEA - com o apoio de outros dois espaços - o Parque de Compostagem Municipal e o Mercado Municipal.

#### Armazém

Travessa Ernestino Miranda, nº 226  
(Pav. A), Lugar do Bouro, Marinhas,  
União de Freguesias de Esposende,  
Marinhas e Gandra, 4740-524  
Esposende

Telefone: 253 969 380

e-mail: [geral@esposendeambiente.pt](mailto:geral@esposendeambiente.pt)



#### Centro de Educação Ambiental (CEA)

Rua Conde de Madimba, nº. 28  
Lugar do Monte, Marinhas, União de  
Freguesias de Esposende, Marinhas e  
Gandra, 4740-572 Esposende

Telefone: 253 967 147 | 253 969 380

e-mail: [cea@esposendeambiente.pt](mailto:cea@esposendeambiente.pt)

Site: [www.esposendeambiente.pt](http://www.esposendeambiente.pt)



#### Parque de Compostagem Municipal

Rua da Senra, União de Freguesias de  
Palmeira de Faro e Curvos, 4740-181  
Curvos

Tlf: 253 969 380

e-mail: [geral@esposendeambiente.pt](mailto:geral@esposendeambiente.pt)



Mercado Municipal  
Largo do Mercado Municipal, União de  
Freguesias de Esposende, Marinhas e  
Gandra, 4740-213 Esposende



## 1.1. Produtos e Serviços

Contando com uma equipa empenhada de cerca de 100 Colaboradores, a EAmb procura, desde a sua constituição, promover a qualidade de vida da população do concelho de Esposende, e seus visitantes, atuando em várias vertentes.

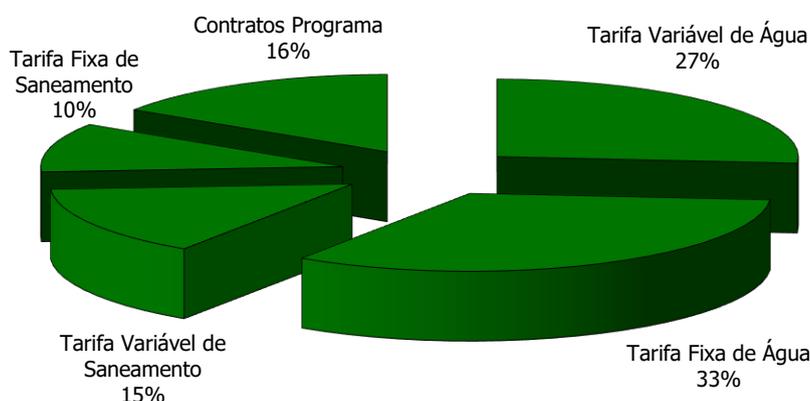
GRI

102-2

102-6

Nos termos do artigo 5.º dos seus Estatutos, tem como objeto: a gestão e exploração dos sistemas públicos de captação e distribuição de água para consumo público, a drenagem e tratamento de águas residuais, de recolha de águas pluviais, a recolha e deposição de resíduos sólidos urbanos e a limpeza e higiene pública, o planeamento e execução de tarefas de gestão de espaços públicos e infraestruturas associadas, a reabilitação do património municipal e, em geral, a intervenção em matéria de ambiente na área do Município de Esposende.

São, no entanto, as atividades de distribuição de água ao concelho de Esposende, e de drenagem e tratamento das águas residuais produzidas, as geradoras da maior parte dos rendimentos da sua atividade, que em 2021 ascendeu a 6.390.076,79€.



Ao nível das outras prestações de serviços relacionadas com os contratos programa, cuja percentagem da sua atividade ascendeu a 16% do valor total, incluem-se as atividades desenvolvidas pela empresa no âmbito das competências delegadas pelo Município - limpeza pública, gestão de espaços verdes, gestão das infraestruturas das águas pluviais e a educação ambiental no concelho de Esposende.

Um dos principais objetivos estratégicos da empresa é assegurar, junto dos seus Clientes, que a água que chega a suas casas é de excelente qualidade, e suficiente para satisfazer as suas necessidades de consumo. Assim, todo o processo de abastecimento é acompanhado por um controlo rigoroso à qualidade da água abastecida, desde a sua captação ao seu tratamento e adução, a cargo da empresa Águas do Norte, até à sua distribuição para consumo. Quanto ao tratamento das águas residuais, outro objetivo estratégico da empresa, e à semelhança da gestão do sistema de abastecimento de água, também as redes de drenagem e tratamento de águas residuais apresentam dois tipos de gestão. As redes em baixa são de gestão direta da empresa, e os sistemas em alta são geridos pela AdN, sob acompanhamento e fiscalização da EAmb.

No que se refere à gestão da limpeza pública, e indo de encontro ao espírito que presidiu à sua criação, esta empresa tem procurado adaptar os serviços prestados na área da limpeza pública às crescentes necessidades e exigências dos cidadãos, cuja boa execução em muito poderá contribuir para a promoção da imagem do concelho. Assim, ao nível da manutenção das condições de higiene e salubridade no concelho, a empresa é responsável por um conjunto de atividades muito diversas - varredura, recolha de resíduos, limpeza de arruamentos, limpeza e desobstrução de sarjetas, taludes e linhas de água.

A EAmb é responsável pela construção e manutenção de alguns dos espaços verdes públicos do concelho, e no âmbito das atividades que desenvolve nesta área, tem a seu cargo a gestão do Horto Municipal, onde realiza a propagação de herbáceas vivazes, arbustos e árvores, gerindo ainda um conjunto de espaços temáticos. A funcionar na União de Freguesias de Palmeira de Faro e Curvos, é ainda responsável pela gestão do Parque de Compostagem Municipal, infraestrutura recetora dos resíduos verdes recolhidos pela empresa, ou entregues pelos munícipes, que depois de devidamente triados, são preparados para a construção de pilhas de compostagem, sendo o composto resultante utilizado nas suas atividades ou cedido, gratuitamente, aos munícipes.

Quanto à manutenção das áreas verdes do concelho que se encontram concessionadas, ou protocoladas com as juntas de freguesia, a empresa, em nome da Câmara Municipal, é responsável também pela sua fiscalização. Relativamente às

juntas de freguesia, e no âmbito dos protocolos estabelecidos entre estas e a autarquia, a EAmb assegura o necessário apoio técnico, disponibilizando ainda plantas e equipamentos.

Em 2010, a empresa passou a ser responsável por todos os aspetos de cariz ambiental associados às atividades do Município. Esta nova competência alargou o seu âmbito de ação a um conjunto de atividades específicas como sejam a gestão e acompanhamento dos planos estratégicos e de gestão municipais e supramunicipais, a emissão de pareceres em matéria ambiental, a implementação e acompanhamento de campanhas e candidaturas, a fiscalização de situações de insalubridade na área do Município, além da representação da autarquia nas várias vertentes do ambiente.

No desenvolvimento da sua atividade na área do ambiente e, conseqüentemente, da cidadania, a empresa tem apostado também na sensibilização, formação e educação para as questões relacionadas com a preservação do Ambiente, promovendo a adoção de atitudes ambientalmente mais corretas, que contribuam para o desenvolvimento sustentado e para a melhoria da qualidade de vida da população. Neste âmbito, o Programa de Educação para a Sustentabilidade e o Centro de educação Ambiental de Esposende, através da implementação do seu plano de atividades, têm assumido um papel preponderante e decisivo na operacionalização das estratégias de gestão ambiental do Município, incluindo a dinamização de um conjunto diverso de iniciativas destinadas a diferentes públicos-alvo.

## 1.2. Cadeia de Fornecedores

Quanto aos seus fornecedores, a empresa dispõe de uma cadeia de fornecedores que se subdivide, basicamente, em 3 grandes grupos:

- Fornecimento de água,
- Obras e empreitadas,
- Outros bens e serviços.

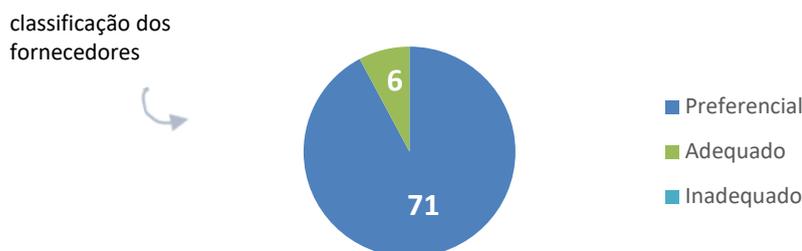
GRI

102-9  
102-10

Em 2021 não se registaram alterações significativas na organização e na sua cadeia de fornecedores, sendo que o facto destes fornecedores terem dado continuidade à sua parceria com a empresa acaba por traduzir a sua satisfação com a mesma. A lista das entidades incluídas nas demonstrações financeiras apresentadas poderá ser consultada no Relatório e Contas da empresa.

Quanto à avaliação do seu desempenho, a mesma decorreu no primeiro trimestre de 2021, tendo sido avaliados 77 fornecedores que foram selecionados pelo impacto

que os seus fornecimentos têm na capacidade da EAmb fornecer produtos e serviços conformes, sendo que destes 20 eram novos. O índice de avaliação dos fornecedores resultante foi de 2,83, para um intervalo entre 1 e 3, e a maioria dos fornecedores foram classificados de preferenciais, não se tendo registado nenhum com a classificação de inadequado.



O respeito pelas condições de SST e de RS não só ao nível interno, mas também ao nível dos seus fornecedores, são uma constante no dia a dia da EAmb. Deste modo, também em 2021 procurou exercer a sua influência junto destes parceiros no que aos princípios éticos que defende diz respeito.

**GRI**

102-21  
308-1  
308-2  
414-1  
414-2

Assim, manteve as práticas de confirmação de que os seus fornecedores se comprometem com os mesmos princípios éticos estabelecidos na sua Política de Sustentabilidade, sendo que em 2021 76,62% dos fornecedores que forneceram a empresa revelaram-se comprometidos. Quanto a novos fornecedores avaliados em 2021 ao nível de critérios ambientais, sociais e outros, registaram-se os 20 fornecedores acima referidos, tendo sido mantidas as práticas de recolha e validação de informação a seu respeito antes de iniciarem a relação contratual com a empresa.

À semelhança dos aspetos ambientais identificados nas atividades da EAmb, existem outros que não podem ser diretamente controlados, mas que também são acompanhados pela empresa de uma forma indireta. Foram, sobretudo, considerados como aspetos ambientais de gestão indireta, aqueles que estão associados quer a fornecedores enquanto ao serviço da empresa, quer a serviços fiscalizados pela mesma, nomeadamente os seus consumos de água, descargas de águas residuais, consumos de energia, emissão de poeiras, efluentes gasosos, ruído ambiental e odores, descarga de águas residuais tratadas da rede de saneamento, gestão de resíduos, utilização de produtos fitofarmacêuticos, adubos e fertilizantes diversos, e utilização de produtos químicos, conforme aplicável à atividade em causa. O controlo

destes aspetos indiretos, e respetivos impactes ambientais na cadeia de fornecimento, é efetuado através de setores específicos da empresa, sendo parte integrante das suas atribuições de fiscalização.

Em relação à fiscalização de empreitadas, esta atividade inclui não só uma avaliação técnica, como uma gestão dos aspetos ambientais e dos riscos ocupacionais a elas associados. No entanto, em 2021, a EAmb apenas foi responsável pelo acompanhamento de uma das empreitadas levadas a efeito, uma vez que as restantes resultavam de parcerias com a Câmara Municipal de Esposende, entidade a quem coube a responsabilidade pelo respetivo acompanhamento ambiental. Apesar disso, em algumas destas empreitadas, cuja fiscalização ambiental ficou a cargo da Câmara, mediante a natureza dos trabalhos envolvidos a EAmb foi chamada a contribuir na elaboração dos planos de prevenção e gestão de resíduos de construção e demolição, parte integrante dos respetivos cadernos de encargos.

Quanto a eventuais impactes sociais negativos da sua atividade, os fornecedores são alvo de auditorias de responsabilidade social por parte da EAmb para acompanhamento e avaliação do seu comportamento neste âmbito, não se tendo registado quaisquer ocorrências do conhecimento da empresa em 2021.

### 1.3. Modelo de Governo e Gestão

A EAmb é uma empresa local, de natureza municipal, nos termos do Capítulo III, Secção I, Artigo 19º. da Lei nº. 50/2012, de 31 de agosto. É uma pessoa coletiva de direito privado, com natureza municipal, dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, e sujeita à tutela da Câmara Municipal de Esposende.

GRI

102-22  
102-23  
102-24

A gestão da empresa realiza-se por forma a assegurar a sua viabilidade económica e o seu equilíbrio financeiro, com respeito pelo disposto nos seus estatutos e na lei, e pelos princípios da boa gestão empresarial pública, visando a satisfação das necessidades de interesse geral, e a promoção do desenvolvimento local e regional, em alinhamento com os objetivos e as orientações estratégicas definidas pelo Município de Esposende.

São órgãos sociais da empresa a Assembleia Geral, o Conselho de Administração e o Fiscal Único, sendo que o seu mandato é coincidente com o dos titulares dos órgãos autárquicos, sem prejuízo dos atos de exoneração e da continuação de funções até à efetiva substituição.

A Câmara Municipal designa o seu representante na Assembleia Geral, sendo que esta Assembleia elege os membros do Conselho de Administração. Por sua vez, a Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, designa o Fiscal Único.

A Assembleia Geral é o órgão deliberativo da empresa, composta por uma Presidente, a Vice-Presidente da Câmara Municipal, Alexandra Roeger, uma Vice-Presidente, Elisabete Capitão, e um Secretário, José Oliveira, e delibera sobre todos os assuntos que não sejam competência exclusiva de outros órgãos sociais.

O Conselho de Administração é o órgão de gestão da EAmb, composto por um Presidente, Paulo Marques, um Primeiro Vogal, Vereador da Câmara Municipal, Sérgio Mano, e uma Segunda Vogal, Jaquelina Areias.

O Fiscal Único é o órgão responsável pela fiscalização da empresa, que é exercida pela sociedade de revisores oficiais de contas, Joaquim Guimarães, Manuela Malheiro e Mário Guimarães, SROC n.º 148, representada por Maria Manuela Alves Malheiro, ROC n.º 916.

## 1.4. Estratégia Empresarial, Desafios e Tendências

Com o objetivo de melhor conferir propósito e unidade estratégica à empresa, bem como proporcionar um mais claro alinhamento do Sistema de Gestão Empresarial que implementa com os resultados pretendidos, a empresa elaborou o seu Planeamento Estratégico, alvo de análise e revisão periódicas. Nele definiu os seguintes objetivos estratégicos, que integram a sua Política de Sustentabilidade:

**OE01.** Assegurar o fornecimento de água apropriada para consumo humano, gerindo eficientemente os recursos disponíveis.

**OE02.** Assegurar a recolha e a promoção do tratamento de águas residuais, gerindo eficientemente os recursos disponíveis.

**OE03.** Promover a gestão da rede de drenagem das águas pluviais e da rede hídrica, gerindo eficientemente os recursos disponíveis.

**OE04.** Promover a limpeza pública na área do Município de Esposende, através da recolha adequada e encaminhamento dos resíduos produzidos, privilegiando a sua valorização.

**OE05.** Acompanhar a gestão dos espaços verdes do concelho, bem como assegurar a gestão das respetivas infraestruturas de suporte.

**OE06.** Fomentar a sensibilização ambiental junto da comunidade envolvente.

**OE07.** Desenvolver uma cultura e práticas de sustentabilidade ambiental.

**OE08.** Desenvolver os níveis de competências funcionais, e os níveis de motivação e alinhamento dos quadros da empresa.

**OE09.** Promover condições de trabalho seguras e saudáveis, ao procurar eliminar perigos e reduzir riscos de SST, fomentando a consulta e participação dos seus trabalhadores.

**OE10.** Respeitar os direitos humanos e todos os princípios constantes no código de ética da empresa, no estrito cumprimento dos requisitos da norma SA 8000 e princípios dos instrumentos que subscreve, bem como o compromisso de contribuir para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

**OE11.** Promover, continuamente, a adequabilidade e eficácia do seu Sistema de Gestão Empresarial, assegurando uma maior eficiência dos processos, em cumprimento com as obrigações de conformidade aplicáveis.

De modo a dar cumprimento a estes objetivos, a empresa implementa um Sistema de Gestão Empresarial (SGE), numa clara estratégia de promover a melhoria contínua do seu desempenho. Este processo teve início em 2005 com a implementação e certificação de um sistema de gestão ambiental, e integrou a vertente da gestão da qualidade em 2007. Mais tarde, em 2013, integrou a gestão da SST e da RS.

Atualmente, este SGE é suportado em quatro referenciais normativos de gestão, reconhecidos internacionalmente – qualidade, ambiente, SST e RS – traduzindo a visão integradora pretendida para a organização que, na senda da melhoria contínua do seu desempenho procura adotar as melhores práticas e metodologias de trabalho, ciente do melhor compromisso entre eficiência económica, comportamento ambiental, SST e RS, face às necessidades e expectativas das suas partes interessadas mais relevantes – Clientes, Colaboradores, Comunidade e Fornecedores.

#### 1.4.1. Compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Ao procurar pautar a sua atividade em pressupostos de desenvolvimento sustentável, quer pela natureza das suas atribuições e competências, quer pelo “privilégio da natureza” que caracteriza o território onde se insere, em 2016, com a entrada em vigor da Resolução da Organização das Nações Unidas intitulada “Transformar o nosso mundo: Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável”, constituída por 17 objetivos de desenvolvimento sustentável, a EAmb sentiu-se desafiada a melhor evidenciar o seu contributo para este desiderato. Assim, mediante

a natureza de cada um destes objetivos, apresentam-se de seguida os processos do SGE da EAmb que mais diretamente contribuem para o seu alcance, mediante um conjunto de atividades e projetos que desenvolve.

Objetivos de desenvolvimento sustentável	PROCESSOS DO SGE / AÇÕES
 <p>1 ERRADICAR A POBREZA</p>	<p><b>PE03 Responsabilidade social, PR04 Utilizadores</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Implementação de um Sistema de Gestão de Responsabilidade Social que assegura um salário de subsistência a todos os Colaboradores da empresa (Basic needs wage – BNW);</li> <li>○ Tarifa social;</li> <li>○ Facilidades de pagamento;</li> <li>○ Tarifa para famílias numerosas;</li> <li>○ Adesão ao Programa de Proteção da Criança da UNICEF;</li> <li>○ Parceria com a Loja Social de Esposende.</li> </ul>
 <p>2 ERRADICAR A FOME</p>	<p><b>PE03 Responsabilidade social, PR04 Utilizadores</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Implementação de um Sistema de Gestão de Responsabilidade Social que assegura um salário de subsistência a todos os Colaboradores da empresa (Basic needs wage – BNW);</li> <li>○ Tarifa social;</li> <li>○ Facilidades de pagamento;</li> <li>○ Tarifa para famílias numerosas;</li> <li>○ Adesão ao Programa de Proteção da Criança da UNICEF;</li> <li>○ Parceria com a Loja Social de Esposende.</li> </ul>
 <p>3 SAÚDE DE QUALIDADE</p>	<p><b>PS01 Recursos humanos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Realização de sessões de sensibilização que visam promover a saúde mental e bem-estar;</li> <li>○ Promoção de atividade física aos Colaboradores;</li> <li>○ Programa de vacinação gratuita contra a Gripe;</li> <li>○ Programa de vacinação gratuita contra a Hepatite A para os Colaboradores com exposição a riscos biológicos.</li> </ul>
 <p>4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE</p>	<p><b>PR05 Promoção da sustentabilidade, PS01 Recursos humanos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Realização de iniciativas no âmbito do Programa de Educação para a Sustentabilidade e do Plano de Atividades do CEA;</li> <li>○ Plano de formação;</li> <li>○ Acolhimento de estágios curriculares;</li> <li>○ Acolhimento de estágios profissionais.</li> </ul>
 <p>5 IGUALDADE DE GÉNERO</p>	<p><b>PE03 Responsabilidade social, PR05 Promoção da sustentabilidade, PS01 Recursos humanos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Implementação de um Sistema de Gestão de Responsabilidade Social;</li> <li>○ Ações de sensibilização para a igualdade de género;</li> <li>○ Programa de Conciliação entre a Vida Familiar e Profissional;</li> <li>○ Adesão à Carta Portuguesa da Diversidade.</li> </ul>

**Objetivos de desenvolvimento sustentável**

**PROCESSOS DO SGE / AÇÕES**



PR05 Promoção da sustentabilidade, PR06 Sistema de abastecimento de água, PR07 Sistema de drenagem de águas residuais, PS07 Fiscalização ambiental, PS08 Segurança da água

- Realização de iniciativas no âmbito do Programa de Educação para a Sustentabilidade e do Plano de Atividades do CEA;
- Colaboração no projeto municipal e-Ribeiras;
- Colaboração no projeto municipal de reabilitação ecológica das ribeiras do litoral concelhio;
- 100% de acessibilidade física do serviço de abastecimento de água;
- 77% de acessibilidade física do serviço de drenagem de águas residuais através de redes fixas;
- Fiscalização / Intervenção em situações de insalubridade;
- Plano de Segurança da Água;
- Cooperação internacional na capacitação de países em desenvolvimento - Parceria da Água.



PE02 Gestão da melhoria, PS04 Edifícios e infraestruturas

- Substituição gradual da frota por veículos elétricos;
- Implementação de medidas de eficiência energética na reabilitação de edifícios e infraestruturas.



PE02 Gestão da melhoria, PE03 Responsabilidade social, PS01 Recursos humanos

- Implementação de um Sistema de Gestão de Saúde e Segurança no Trabalho;
- Implementação de um Sistema de Gestão de Responsabilidade Social que assegura um salário de subsistência a todos os Colaboradores da empresa (Basic needs wage – BNW).



PE03 Responsabilidade social, PR05 Promoção da sustentabilidade, PS01 Recursos humanos

- Adesão à Carta Portuguesa da Diversidade.



PR01 Espaços verdes, PR02 Limpeza pública, PR03 Praias, PR05 Promoção da sustentabilidade, PS07 Fiscalização ambiental

- Promoção de uma gestão sustentável dos espaços verdes do concelho;
- Promoção da limpeza urbana da cidade de Esposende, garantindo a adequada gestão dos resíduos urbanos no Município;
- Galardão bandeira azul;
- Realização de iniciativas no âmbito do Programa de Educação para a Sustentabilidade e do Plano de Atividades do CEA;
- Fiscalização / Intervenção em situações de insalubridade.



PR01 Espaços verdes, PR02 Limpeza pública, PE02 Gestão da melhoria, PR05 Promoção da sustentabilidade, PR06 Sistema de abastecimento de água, PS06 Meios e equipamentos

- Promoção de uma gestão sustentável dos espaços verdes do concelho;
- Promoção da limpeza urbana da cidade de Esposende, garantindo a adequada gestão dos resíduos urbanos no Município;
- Adoção de práticas de compras públicas sustentáveis;
- Realização de iniciativas no âmbito do Programa de Educação para a Sustentabilidade e do Plano de Atividades do CEA;
- Plano para Redução das Perdas de Água;
- Plano de Controlo de Afluências Indevidas.

Objetivos de desenvolvimento sustentável	PROCESSOS DO SGE / AÇÕES
 <p>13 AÇÃO CLIMÁTICA</p>	<p>PE02 Gestão da melhoria, PR05 Promoção da sustentabilidade, PS06 Meios e equipamentos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Substituição gradual da frota por veículos elétricos;</li> <li>○ Adoção de práticas de compras públicas sustentáveis;</li> <li>○ Realização de iniciativas no âmbito do Programa de Educação para a Sustentabilidade e do Plano de Atividades do CEA;</li> <li>○ Gestão dos agentes de refrigeração.</li> </ul>
 <p>14 PROTEGER A VIDA MARINHA</p>	<p>PR03 Praias, PR05 Promoção da sustentabilidade</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Galardão Bandeira Azul / Município Mais Azul;</li> <li>○ Colaboração no projeto OMARE – Observatório Marinho de Esposende;</li> <li>○ Realização de iniciativas no âmbito do Programa de Educação para a Sustentabilidade e do Plano de Atividades do CEA.</li> </ul>
 <p>15 PROTEGER A VIDA TERRESTRE</p>	<p>PR05 Promoção da sustentabilidade, PS07 Fiscalização ambiental</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Realização de iniciativas no âmbito do Programa de Educação para a Sustentabilidade e do Plano de Atividades do CEA;</li> <li>○ Fiscalização / Intervenção em situações de insalubridade.</li> </ul>
 <p>16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES</p>	<p>PE02 Gestão da melhoria, PE03 Responsabilidade social, PR05 Promoção da sustentabilidade</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas;</li> <li>○ Implementação de um Sistema de Gestão de Responsabilidade Social;</li> <li>○ Adesão à Carta Portuguesa da Diversidade;</li> <li>○ Plano de formação;</li> <li>○ Relatório de sustentabilidade.</li> </ul>
 <p>17 PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS</p>	<p>PR05 Promoção da sustentabilidade, PR06 Sistema de abastecimento de água</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Cooperação internacional na capacitação de países em desenvolvimento - Parceria da Água;</li> <li>○ Parcerias estabelecidas para o desenvolvimento sustentável, como são exemplo as estabelecidas com o Grace, a Global Compact, Abae; o ICNF – Parque Natural Litoral Norte, a Águas do Norte, ou a Resulima.</li> </ul>

## 2. MATERIALIDADE E RELACIONAMENTO COM STAKEHOLDERS

### 2.1. Análise de Materialidade

A materialidade dos indicadores GRI foi determinada através da sua significância na avaliação dos impactos económicos, ambientais e sociais da empresa, e da importância que estes assumem para as suas partes interessadas.

**GRI**  
102-47  
103-1

Cada aspeto relatado é material dentro da EAmb, sendo o limite do seu relato o da própria empresa.

### 2.2. Envolvimento com Stakeholders

Em 2021 a empresa manteve os habituais canais de comunicação com todos os seus *stakeholders* (partes interessadas), promovendo o diálogo e o seu envolvimento.

**GRI**  
102-40  
102-42  
102-43  
413-1  
413-2

STAKEHOLDERS	MECANISMOS DE COMUNICAÇÃO
<b>ESTADO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Prestação de Contas</li> <li>▪ Contratos públicos</li> <li>▪ Resposta a pedidos de esclarecimento</li> <li>▪ Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas</li> </ul>
<b>CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Deliberações do Conselho de Administração</li> <li>▪ Instrumentos de Gestão Previsional</li> <li>▪ Prestação de Contas</li> <li>▪ Relatórios de execução do Contrato de Gestão</li> <li>▪ Relatórios de Sustentabilidade</li> <li>▪ Relatório de Boas Práticas de Governo Societário</li> </ul>
<b>COLABORADORES</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Ações de formação</li> <li>▪ Placards informativos</li> <li>▪ Consulta aos trabalhadores</li> <li>▪ Avaliação da sua satisfação</li> <li>▪ Caixa de sugestões</li> <li>▪ Representante dos Colaboradores</li> </ul>
<b>CLIENTES / UTILIZADORES</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Regulamento de Abastecimento de Água e de Drenagem de Águas Residuais do Município de Esposende</li> <li>▪ Faturas</li> <li>▪ Visitas técnicas e reuniões</li> <li>▪ Site / Balcão Virtual, linha de atendimento telefónico geral / Linha Verde, editais, postais, newsletters, flyers, outdoors, publicações da CME</li> <li>▪ Plano de atividades do CEA</li> </ul>

<b>STAKEHOLDERS</b>	<b>MECANISMOS DE COMUNICAÇÃO</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Planos de atividades do Programa de Educação para a Sustentabilidade</li> <li>Plano de Segurança da Água, Plano de Controlo da Qualidade da Água, Plano de Controlo Operacional</li> <li>Tratamento de reclamações</li> <li>Avaliação da sua satisfação</li> </ul>
<b>COMUNIDADE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Protocolos de cooperação</li> <li>Site / Balcão Virtual, linha de atendimento telefónico geral / Linha Verde, editais, postais, newsletters, flyers, outdoors, publicações da CME</li> <li>Plano de atividades do CEA</li> <li>Planos de atividades do Programa de Educação para a Sustentabilidade</li> <li>Tratamento de reclamações</li> <li>Avaliação da sua satisfação</li> </ul>
<b>ERSAR</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Contrato de Gestão</li> <li>Regulamento Interno de Abastecimento de Água e de Drenagem de Águas Residuais do Município de Esposende</li> <li>Prestação de Contas</li> <li>Tarifário</li> <li>Tratamento de reclamações</li> <li>Avaliação da qualidade de serviço pela ERSAR</li> <li>Portal da ERSAR</li> </ul>
<b>AUTORIDADE DE SAÚDE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Site / Balcão Virtual, linha de atendimento telefónico geral / Linha Verde, editais, postais, newsletters, flyers, outdoors, publicações da CME</li> <li>Plano de Segurança da Água, Plano de Controlo da Qualidade da Água, Plano de Controlo Operacional</li> <li>Visitas técnicas e reuniões</li> <li>Emissão de pareceres</li> </ul>
<b>APA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Portal da APA</li> </ul>
<b>SEPNA, STAL</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Comunicações</li> </ul>
<b>ACT</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relatório Único</li> <li>Comunicações</li> </ul>
<b>RESULIMA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Acompanhamento da execução do contratualizado</li> <li>Tratamento de reclamações</li> </ul>
<b>JUNTAS DE FREGUESIA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Recibos</li> <li>Visitas técnicas e reuniões</li> <li>Tratamento de reclamações</li> </ul>
<b>ÁGUAS DO NORTE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Faturas</li> <li>Acompanhamento da execução do contrato de fornecimento de água e de recolha de efluentes entre o Município de Esposende e as Águas do Norte, S.A.</li> </ul>
<b>OUTROS FORNECEDORES EXTERNOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Faturas</li> <li>Acompanhamento da execução do contratualizado</li> <li>Avaliação do seu desempenho</li> </ul>

Considerando as suas partes interessadas elementos fundamentais para o sucesso do seu desempenho, a EAmb encontra-se atenta a novos *stakeholders*, estabelecendo vários canais de comunicação com os mesmos.

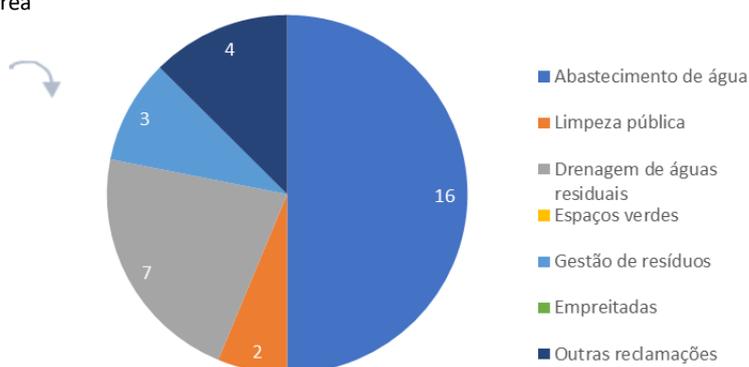
No relacionamento com os seus Colaboradores, desde a avaliação periódica da sua satisfação através da realização de um inquérito, da realização de um outro inquérito

para aferir a sua perceção quanto às condições de segurança e saúde promovidas pela empresa (consulta aos trabalhadores), à disponibilização de caixas de sugestões e placards informativos em todos os seus edifícios, às auditorias realizadas aos locais de trabalho pelo Gabinete de Qualidade Total, ou ao papel desempenhado pela Equipa de Desempenho Social (EDS) com quem os Colaboradores podem partilhar a sua (in)satisfação, são várias as ferramentas usadas pela EAmb para uma comunicação eficaz.

Relativamente ao inquérito de avaliação da satisfação dos Colaboradores, realizado no final de 2021, foi registada uma taxa de resposta de 66,7% e um índice de satisfação do colaborador de 82,81%. No que se refere à consulta aos trabalhadores, realizada também no final do ano, registou-se uma taxa de resposta de 67% e uma taxa de resposta à questão “*Considera que as condições de segurança e saúde, na EAmb, melhoraram ao longo dos anos?*” de 81,5%, bastante revelador da satisfação a este nível.

No relacionamento com os seus Clientes/Utilizadores a comunicação tem sido efetuada através dos suportes habituais – de modo presencial, contacto telefónico, email e *site*. Em 2021 foram registadas 32 reclamações, das quais 55,17% foram consideradas improcedentes, cuja tipificação se apresenta de seguida. Como esperado, a maior fatia de reclamações está relacionada com a principal atividade da empresa – abastecimento de água.

reclamações por área de atividade



Quanto ao Município de Esposende, é de referir o estreito relacionamento com a EAmb, empresa do grupo municipal, e a existência de grande entendimento entre as partes, não só ao nível de assuntos formais, como é exemplo a aprovação de contas e de documentos previsionais, como ao nível de outras questões de cariz mais operacional.

Com a ERSAR existe, desde sempre, um relacionamento dentro das suas competências, bem como com as demais entidades do Estado. O relacionamento com esta entidade assume particular importância dado o seu papel regulador no desempenho das entidades gestoras do setor das águas e resíduos. Mediante os relatórios anuais que publica - Relatórios Anuais de Setor de Águas e Resíduos em Portugal - tem sido possível balizar objetivos estratégicos, tendo em conta valores de referência para os quais a entidade considera a qualidade do serviço boa, permitindo à EAmb ir de encontro às suas expectativas.

Por sua vez, e tratando-se a AdN de um fornecedor externo de quem a EAmb depende totalmente para a distribuição de água e o tratamento das águas residuais, o estreito relacionamento que desde sempre se mantém faz com que exista grande entendimento e cooperação entre as partes.

Quanto às restantes partes interessadas relevantes, e dada a inexistência de quaisquer queixas relativas ao desempenho e comportamento da empresa, o relacionamento tem sido profícuo.

### 2.2.1 Filiação a associações e iniciativas externas

Relativamente às organizações e associações, nacionais e internacionais, de que a empresa é membro, segue-se uma breve apresentação das mesmas.

GRI  
102-12  
102-13

## CARTA PORTUGUESA DA DIVERSIDADE

A Carta Portuguesa para a Diversidade surge em linha com os esforços encetados pela Comissão Europeia, sendo um dos instrumentos voluntários criados com o objetivo de encorajar as organizações a estabelecerem um compromisso com a valorização da diversidade e a igualdade de oportunidades no trabalho, independentemente da origem cultural, étnica, social, orientação sexual, género, idade, características físicas, estilo pessoal e religião, estimulando a implementação e o desenvolvimento de políticas e práticas relevantes para a sua promoção.

A EAmb é membro da Comissão Técnica de Coordenação do Núcleo Regional do Norte, constituído pelas organizações subscritoras da Carta da Diversidade e/ou associadas da APPDI – Associação Portuguesa para a Diversidade e Inclusão, localizadas a norte do país, continuando a colaborar com as várias organizações na

definição e implementação de um plano de ação que inclua, entre outras medidas, formação técnica sobre as várias temáticas da Carta, garantindo assim um maior alinhamento de conceitos, bem como um aprofundamento de conhecimentos sobre as temáticas em questão.

## **APDA**

A EAmb é membro da Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas (APDA). Trata-se de uma entidade que representa e defende os interesses dos agentes responsáveis pelos sistemas de abastecimento de água, drenagem de águas residuais e de todos os demais intervenientes neste domínio. Tem por objetivo estimular o conhecimento, investigação e desenvolvimento de assuntos relacionados com estes sistemas, nomeadamente nos domínios da gestão, do planeamento, do desenvolvimento, da administração, da ciência, da tecnologia, da investigação e da formação, constituindo um fórum para profissionais com intervenção no domínio das águas. De referir, que vários profissionais da empresa integram Comissões Técnicas e Especializadas, procurando aprofundar a análise e o debate de temáticas ligadas às áreas de que se ocupam.

## **APRH**

Também é membro da Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos (APRH), uma associação científica e técnica, sem fins lucrativos, que pretende fomentar o tratamento multissetorial e interdisciplinar dos problemas da água, constituindo um fórum para profissionais de diversas formações e campos de atividade ligados ao setor dos recursos hídricos.

## **APESB**

A Associação Portuguesa de Engenharia Sanitária e Ambiental (APESB) é uma entidade não governamental, fundada em 1980, interessada no estudo, desenvolvimento e divulgação de conhecimentos nos setores ambientais de águas e resíduos. A EAmb é membro desta Associação desde 25 de março de 2011, potenciando a troca de saberes e experiências com relevância para o seu setor de atividade.

## **REDE SOCIAL DE ESPOSENDE**

Por fim, destaca-se, no âmbito social, o facto da empresa integrar o Conselho Local de Ação Social da Rede Social de Esposende, órgão dinamizador da Rede Social, que funciona como fórum de participação, representação, articulação e congregação das entidades parceiras. Esta Rede visa um trabalho de parceria alargada na planificação da estratégia de intervenção social local, abarcando atores sociais de diferentes naturezas. Com o objetivo de erradicar a pobreza e a exclusão social, e de promover o desenvolvimento social, tem por base o conhecimento, identidade, potencialidades e valores intrínsecos de cada uma das entidades parceiras, procurando a consensualização de objetivos na concertação das ações a implementar, rentabilizando os recursos endógenos e exógenos existentes no território.

## 3. GESTÃO DE RISCO

### 3.1 Gestão de Riscos

A EAmb, ao tomar as suas decisões gestionárias, aplica o princípio da precaução, efetuando uma análise prévia dos riscos e do estado da arte nas várias vertentes, de modo a assegurar a inexistência de impactos negativos.

GRI

102-11  
102-15  
201-2

A sua abordagem ao risco é, deste modo, suportada num conjunto de metodologias distintas entre si pela natureza dos riscos em questão – de SST, ambientais, de RS, e outros.

A empresa identifica os perigos de SST e avalia os riscos daí decorrentes, avalia a significância dos aspetos ambientais associados às tarefas que desenvolve e sobre os quais espera ter influência, e identifica e prioriza as áreas de não conformidade relativamente aos seus requisitos de RS. No que se refere aos riscos que decorrem da sua atividade e da revisão periódica do seu planeamento estratégico, em particular da sua análise de contexto, interno e externo, procura implementar as ações tidas por convenientes na sua gestão.

Relativamente aos impactes económicos, ambientais e sociais significativos, resultantes da sua atividade, todos os riscos se encontram identificados e acautelados mediante um acompanhamento permanente em termos de medição e monitorização de um conjunto de indicadores.

Se abordarmos as implicações financeiras e os riscos para a atividade da EAmb resultantes das alterações climáticas, tratando-se este de um tema bastante atual, a mesma está ciente de que eventos extremos podem colocar em causa o seu desempenho. Se por um lado a reduzida capacidade das suas infraestruturas de drenagem de águas pluviais poderá ser insuficiente para assegurar o serviço, o não dispor de água para o abastecimento da população poderá ser dramático. No entanto, a empresa tem estabelecidas parcerias com entidades públicas e privadas para o acompanhamento de potenciais situações de risco extremo neste âmbito, encontrando-se atualmente a preparar também os seguintes planos - Plano de Contingência para Situações de Seca, e o Plano de Resposta a Emergência para Situações de Contaminação da Qualidade da Água, Terrorismo e Vandalismo.

## 4. DESEMPENHO ECONÓMICO

A EAmb encerrou as contas de 2021 com a sua situação económico-financeira consolidada, tendo o seu resultado líquido sido superior ao do ano anterior. Este resultado, que assegura o seu equilíbrio financeiro, traduz o esforço que a empresa tem desenvolvido no sentido de uma maior sustentabilidade económica, financeira, social e ambiental, aliada à manutenção da qualidade dos serviços que presta.

O quadro que se segue pretende destacar alguns indicadores de avaliação dos resultados da empresa, bem como a sua situação patrimonial e financeira a 31 de dezembro de 2021.

PRINCIPAIS INDICADORES	2019	2020	2021
Capital Social	20 250 000,00 €	20 250 000,00 €	20 250 000,00 €
Capital Próprio	22 514 948,46 €	22 314 519,81 €	22 369 531,93 €
Ativo Líquido Total	27 686 142,34 €	26 988 555,01 €	26 685 236,50 €
Investimento	766 746,18 €	514 796,66 €	639 315,72 €
Volume de Negócios	5 230 462,86 €	5 350 774,56 €	5 419 171,50 €
Resultados Antes de Impostos e Encargos Financeiros e Depreciações - (EBITDA)	1 240 488,96 €	1 258 148,23 €	1 279 697,85 €
Resultados Antes de Impostos e Encargos Financeiros - (EBIT)	25 777,78 €	25 856,74 €	34 724,93 €
Resultados Antes de Impostos	12 125,90 €	14 157,15 €	23 565,51 €
Resultado Líquido do Período	7 495,00 €	9 620,49 €	14 728,78 €
Cash Flow	1 232 683,79 €	1 262 756,64 €	1 305 740,54 €
Nº Trabalhadores	106	106	103
Número de Utilizadores	20 391	20 738	21 068
Utilizadores/Trabalhadores	192	196	205
Equilíbrio Financeiro	3 447,85 €	7 453,12 €	20 847,60 €

Durante o exercício em análise, o ativo líquido atingiu o valor de 26 685.236,50€, resultante de uma estrutura financeira equilibrada. A rubrica mais significativa do ativo da empresa é o ativo fixo tangível, representando 94% do total. O volume de negócios da EAmb fixou-se em 5 419.171,50€, sendo que se manteve praticamente na mesma ordem de grandeza de anos anteriores.

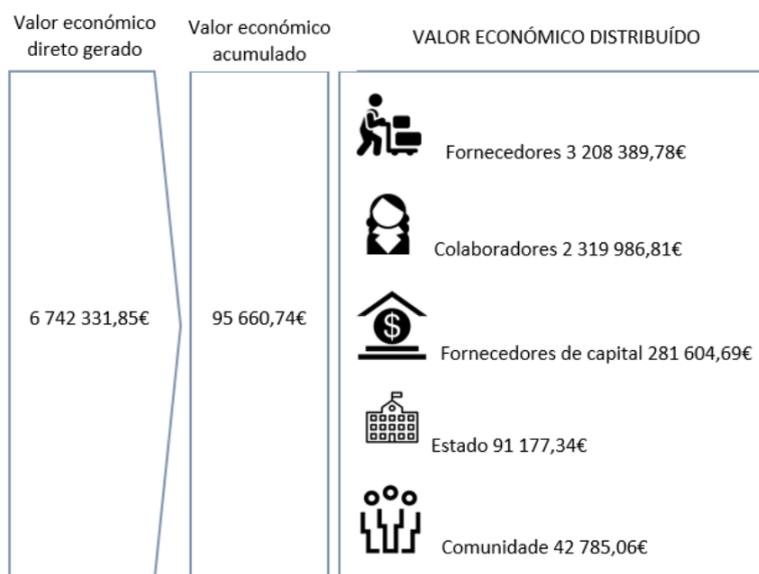
## 4.1 Valor económico direto gerado e distribuído

No que se refere ao valor económico direto gerado e distribuído, destacam-se de seguida alguns dos números considerados mais relevantes neste âmbito.



Unidade (Euros)	2019	2020	2021	Δ%
Valor económico direto gerado	6 619.097,73	6 687.868,73	6 742.331,85	0,81
Receitas	6 619.097,73	6 687.868,73	6 742.331,85	
Valor económico direto distribuído	6 692.577,67	6 487.259,04	6 540.474,34	0,82
Gastos operacionais	5 457.271,00	5 492.818,18	5 528.376,59	0,65
Salários e benefícios de empregados	2 267.013,37	2 272.935,94	2 319.986,81	2,03
Pagamento a fornecedores de capital	404.140,06	407.732,92	281.604,69	-30,93
Pagamento ao Estado	64.420,43	71.911,28	91.177,34	26,79
Investimentos	766.746,18	514.796,66	639.315,72	24,18
Valor económico acumulado	71.311,47	80.931,96	95.660,74	18,20

A criação de valor económico para os *stakeholders* da EAmb resultou na seguinte distribuição:



## 4.2 Anticorrupção e suborno

Na sequência das Recomendações do Conselho de Prevenção da Corrupção, dirigidas aos órgãos dirigentes das entidades gestoras de dinheiros, valores ou patrimónios públicos, a EAmb elabora anualmente o Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas.

GRI

205-2  
205-3

Este plano, cujo acompanhamento é também efetuado anualmente, apresenta o levantamento de potenciais riscos de corrupção e infrações conexas a que nesta empresa os seus Colaboradores poderão estar sujeitos, de modo a adotar as medidas que previnam a sua ocorrência.

Paralelamente, ao elaborar e aprovar o seu Código de Conduta, a empresa estabelece e comunica um conjunto de princípios e normas de autorregulação e orientação que devem ser observados pelos que exercem funções na EAmb, e na sua relação com terceiros. Este Código aplica-se aos membros dos seus órgãos executivos e, *com as necessárias adaptações, aos titulares de cargos dirigentes, de coordenação e aos trabalhadores*, que no exercício das suas funções devem observar os seguintes princípios gerais de conduta:

- Prossecução do interesse público e boa administração;
- Transparência;
- Imparcialidade;
- Probidade;
- Integridade e honestidade;
- Urbanidade;
- Respeito interinstitucional;
- Garantia de confidencialidade quanto aos assuntos reservados dos quais tomem conhecimento no exercício das suas funções.

Este Código acautela, ainda, a adoção de comportamentos relativamente a ofertas, ao seu registo e destino, e a convites e benefícios similares, bem como à gestão de eventuais conflitos de interesse.

No procedimento de integração de novos Colaboradores, e depois de contactarem mais de perto com as suas funções, é também acautelada esta questão, através da subscrição de uma declaração que formalize a inexistência de conflitos de interesse por parte do colaborador.

Até à data não foram registados quaisquer incidentes suspeitos ou confirmados de corrupção ou infrações conexas na EAmb.

## 5. DESEMPENHO AMBIENTAL

Fruto das atribuições e competências que lhe são confiadas pelo Município de Esposende, a EAmb desenvolve um conjunto de atividades que contribuem para o alcance dos objetivos estratégicos a que se propõe na sua Política de Sustentabilidade. De forma mais ou menos evidente, estas atividades interagem, ou podem interagir, com o ambiente, provocando, ou podendo provocar, alterações adversas ou benéficas no mesmo.

No sentido de acautelar a gestão destas questões, a empresa identifica, revê e monitoriza, periodicamente, tanto as matérias-primas e materiais que utiliza na realização das suas atividades, como os elementos daí resultantes, sobretudo os que podem então interagir com o ambiente (aspetos ambientais), acompanhando as eventuais alterações que estes podem causar no mesmo (impactes ambientais).

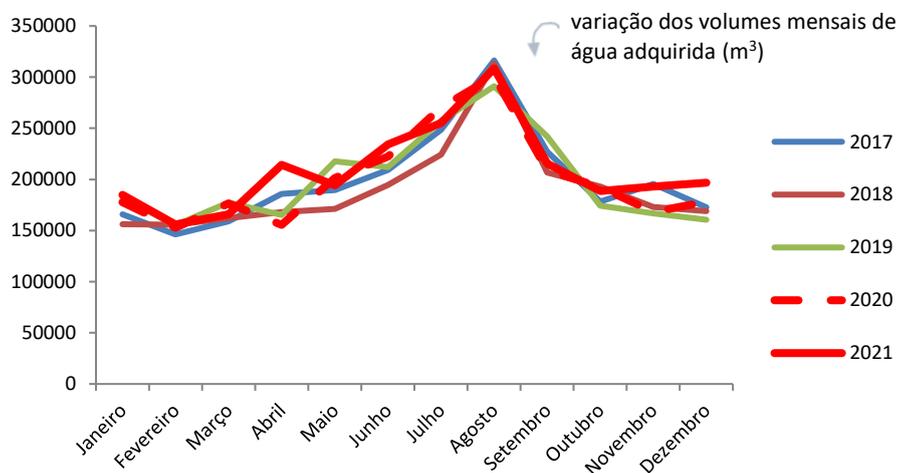
### 5.1. Matérias-primas e materiais

GRI

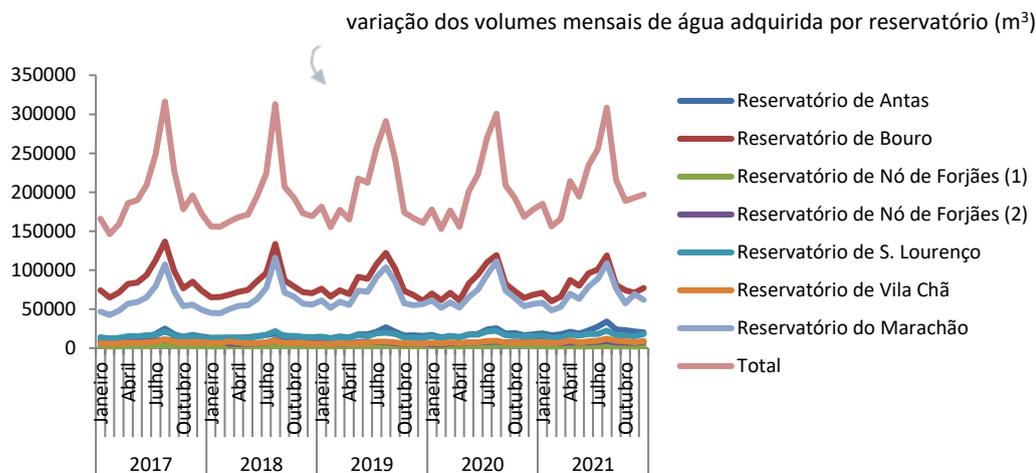
301-1  
301-2  
301-3

#### ÁGUA DA REDE DE ABASTECIMENTO PÚBLICO

Em relação à água enquanto matéria-prima, em 2021 o volume de água que entrou no sistema de distribuição da EAmb registou um aumento de 4% em relação ao ano anterior, sendo que adquiriu 2 507.279m<sup>3</sup> de água à empresa AdN.

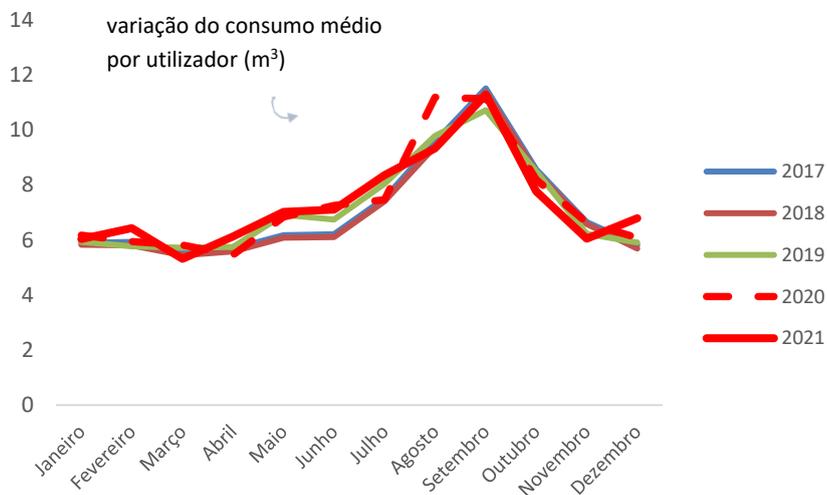


Salvo ligeiras oscilações, o perfil de volumes adquiridos, por reservatório, foi similar ao descrito nos últimos 5 anos.



Analisando os volumes adquiridos por ponto de entrega, os reservatórios que mais abastecem a população de Esposende são o de Bouro (39%) e do Marachão (33%). Contudo, os que registaram maiores variações em relação a 2020 foram o reservatório de Antas e o de Vila Chã, que registaram aumentos de 22% e 17% respetivamente, bem como o do reservatório de Nó de Forjães (1), com uma redução de 24%.

Analisando o perfil de consumo por utilizador ao longo de 2021, foi possível constatar que o consumo foi muito idêntico ao perfil típico. Nos meses de verão o perfil traçado em 2020 tinha registado um ligeiro desvio, no entanto em 2021 os valores voltaram ao perfil habitual.



No cômputo geral, o consumo médio mensal por utilizador em 2021 (7,30m<sup>3</sup>) foi praticamente igual ao de 2020 (7,35m<sup>3</sup>).

Analisando a eficiência do sistema, o volume total de água faturado em 2021 foi de 1 840.079m<sup>3</sup>. Apesar de se ter adquirido mais cerca de 100.000m<sup>3</sup> de água do que no ano anterior, o volume de água faturada aos Clientes aumentou apenas em cerca de 26.000m<sup>3</sup>, o que se traduz num aumento da percentagem de água não faturada para 26,89%, sendo a qualidade de serviço, quanto a este indicador, sido considerada mediana.



Considerando como indicador a percentagem, em volume, de água não faturada – que corresponde a um valor inflacionado de perdas de água, pois inclui consumos de água autorizados mas não faturados, 2021 fechou com um valor médio, a 12 meses, de 26,89%, valor superior ao registado em 2020 (24,54%). Contudo, a EAmb tem vindo a investir na criação de Zonas de Medição e Controlo, bem assim como noutras estratégias já em implementação, no sentido de melhorar o seu desempenho.



Quanto à qualidade do serviço prestado aos utilizadores, importa destacar que, em 2021, para além do Indicador Água Segura ser 100%, não ocorreu qualquer ocorrência que possa ser classificada como falha no abastecimento e a resposta a reclamações e sugestões foi sempre prestada dentro do prazo de referência

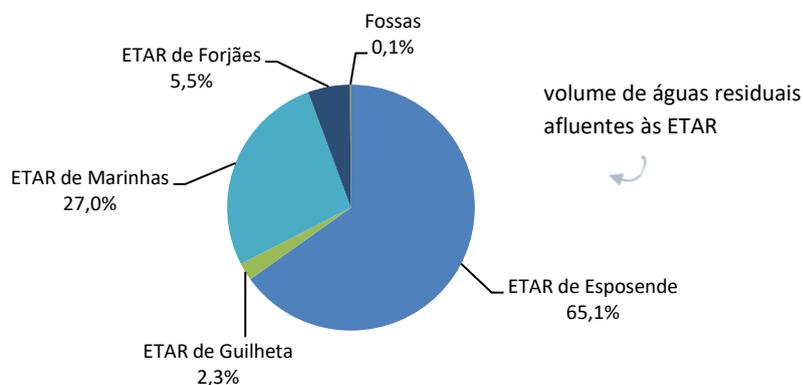
## ÁGUAS RESIDUAIS RECOLHIDAS

As águas residuais do concelho que são recolhidas pelos sistemas de drenagem em baixa são encaminhadas para as várias ETAR geridas pela empresa AdN.

Em 2021, o volume de águas residuais que deu entrada para tratamento nas ETAR do concelho diminuiu em 5%, comparativamente com o ano anterior, possivelmente devido a uma menor precipitação registada.



Como esperado, a ETAR de Esposende tratou a maior quantidade de águas residuais recolhidas no concelho, seguindo-se a ETAR de Marinhas.

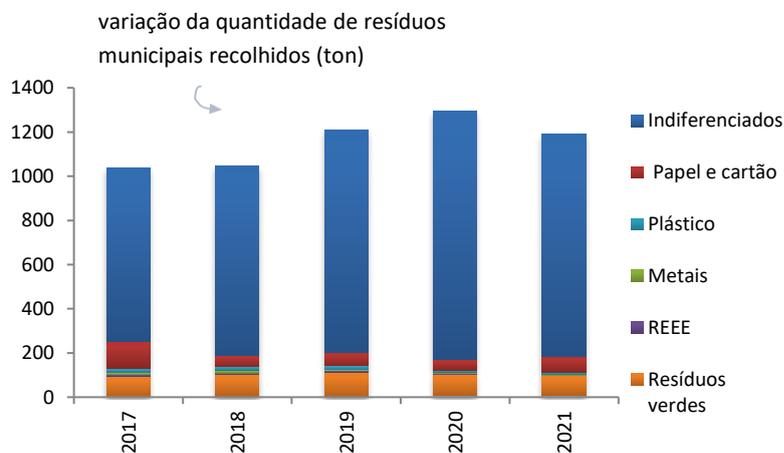


## RESÍDUOS MUNICIPAIS RECOLHIDOS

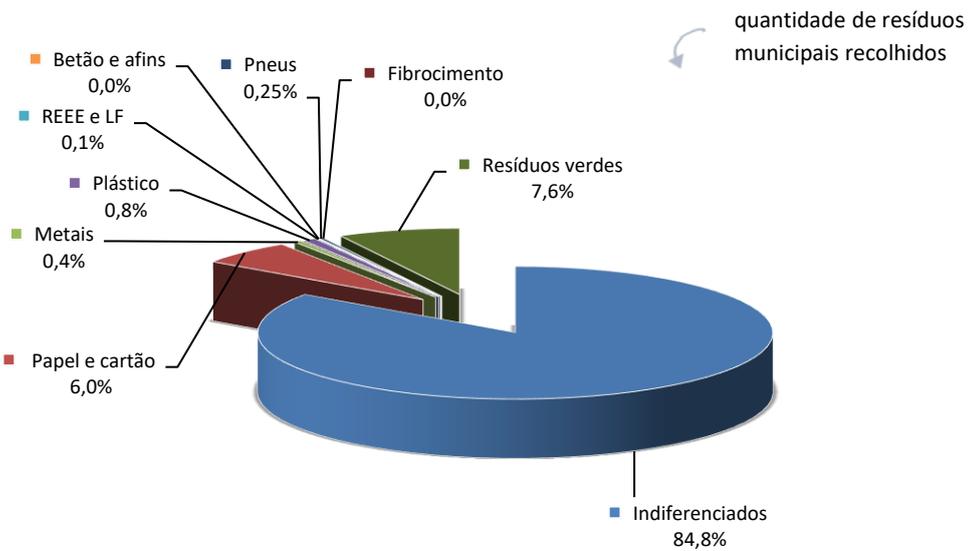
Os valores apresentados dizem respeito aos resíduos geridos pela empresa no âmbito da limpeza pública, recolhidos diretamente ou entregues pelos cidadãos e juntas de freguesia no Parque de Resíduos. Estes não incluem os resíduos urbanos geridos pelos responsáveis pela gestão do sistema municipal em baixa – indiferenciados recolhidos pela SUMA e ecopontos recolhidos pela Resulima. Assim, em 2021, a quantidade de resíduos urbanos gerida pela EAmb desceu 8%, comparativamente com o ano anterior.



Das 1.186ton recolhidas pela EAmb, apenas 181ton corresponderam a resíduos recolhidos seletivamente (15%). No entanto, a fração valorizável destes resíduos aumentou ligeiramente comparativamente com 2020 (13%).



Das várias fileiras recolhidas pela empresa, excluindo os resíduos produzidos nas atividades da própria empresa, as tipologias de resíduos municipais que registaram variações positivas foram os resíduos de papel e cartão (+52%) e os resíduos de plástico (+1%). As demais tipologias registaram descidas: resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos (REEE) (-78%), resíduos metálicos (-22%), pneus (-51%) e resíduos verdes (-6%). Em relação aos resíduos de fibrocimento e de betão e afins, não houve registo de receção e encaminhamento.



## PAPEL

Um dos parâmetros contabilizados no que diz respeito aos materiais é o consumo de papel. A alteração de estratégia relativamente à impressão e envio das faturas aos Clientes, em regime de outsourcing, teve um enorme impacto no consumo anual de papel na empresa, que em 2019 desceu mais de 90% em relação a 2017, ano em que as faturas ainda eram impressas na EAmb. No entanto, o valor do consumo em 2020 quase duplicou em relação a este ano, passando de 375kg para 700kg de papel consumido, valor que em 2021 voltou a subir, tendo-se atingido os 750kg de papel. No entanto, em tempo de pandemia, a suspensão da obrigatoriedade de pagamento pontual da água levou a que muitos utilizadores acumulassem dívidas, facto que originou um grande número de avisos e notificações em suporte de papel para regularização das mesmas.



▲ +7%

Apesar da impressão das faturas ser efetuada por um prestador de serviços, os impactes ambientais associados à faturação continuam a existir, razão pela qual a EAmb mantém a estratégia de apelar à adesão à fatura eletrónica através de um incentivo financeiro simbólico. Internamente, e na senda da melhoria contínua que caracteriza o SGE implementado, a empresa também tem procurado privilegiar o

suporte digital na tramitação documental sempre que possível. A implementação de programas de simplificação administrativa ao nível da gestão pública também tem contribuído para a redução do consumo de papel, em particular a dos programas relacionados com a contratualização pública.

Em 2020 a empresa alterou os critérios na aquisição de papel, tendo deixado de considerar como preferencial o facto deste ser reciclado, mas sim o de ser certificado FSC (*Forest Stewardship Council*). O objetivo passa por procurar assegurar que o papel é produzido com pasta obtida de madeira através de um processo sustentável e responsável, tanto ao nível ambiental como social, contribuindo para a manutenção da floresta, do emprego e da atividade económica associada.

## OUTROS MATERIAIS

Relativamente a produtos recuperados, apesar de não dispor ainda de condições para a sua contabilização, a empresa recupera, e reutiliza, alguns dos materiais resultantes de intervenções que realiza (ex. tampas, grelhas, sarjetas, válvulas, tubagem para as redes de drenagem), assegurando sempre a sua funcionalidade e segurança.

## 5.2. Energia

À semelhança do que aconteceu com os consumos de água, também os consumos energéticos se mantiveram praticamente iguais em 2021.

GRI  
302-1  
302-4

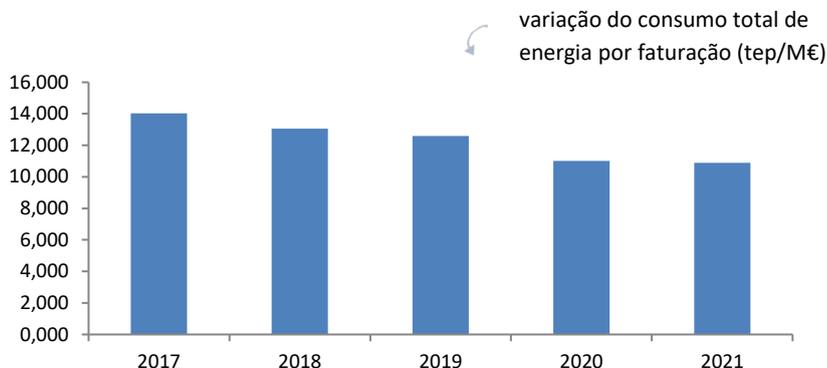
Com efeito, os consumos totais registaram um aumento muito ligeiro em relação ao ano anterior (0,3%), passando de 58,89tep para 59,05tep anuais.



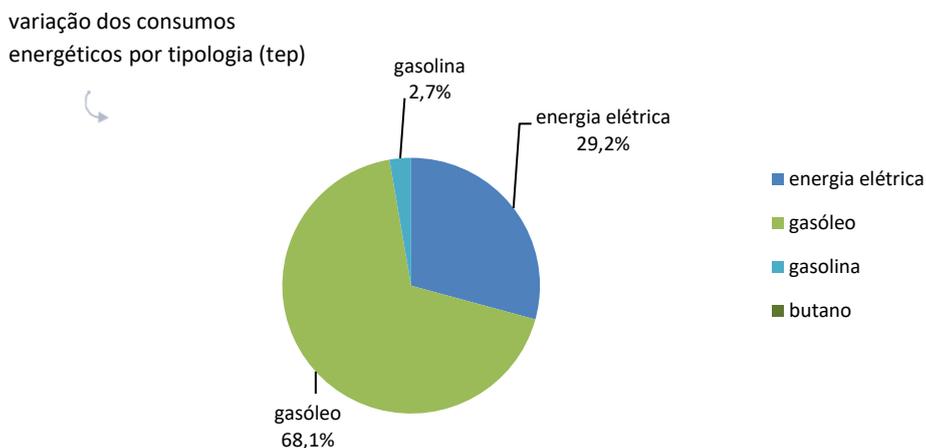
▶ + 0,3%

Do total consumido, 41,78tep corresponderam à fração da energia gasta em transportes, não se revelando a EAmb uma empresa consumidora intensiva de energia.

Se se distribuir este valor por todos os trabalhos realizados pela empresa, dividindo o consumo pelo volume de faturação, também se verifica uma ligeira descida (-1,0%), registando-se o valor mais baixo dos últimos anos - 10,90tep por milhão de euros faturado).



Analisando a distribuição do consumo por tipologia, verifica-se que, salvo ligeiras oscilações, as proporções do consumo são aproximadamente as mesmas de anos anteriores: a maior fração de energia consumida é de gasóleo (68%), seguido da energia elétrica (29%) e da gasolina (3%). O consumo de gás butano não teve qualquer expressão.



## ENERGIA ELÉTRICA

Em relação à energia elétrica, em 2021 consumiram-se 80,33MWh, valor praticamente igual ao registado em 2020 (80,25MWh).

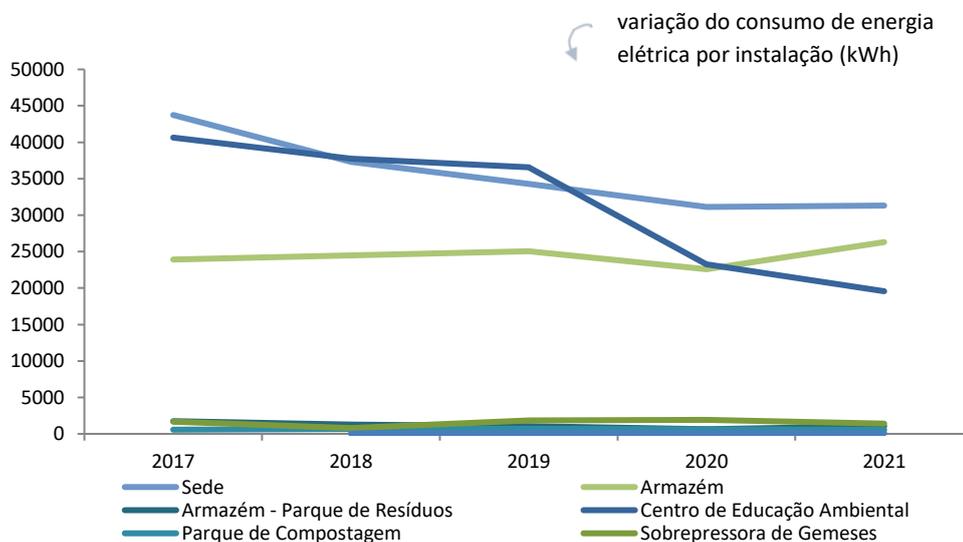


▶ + 0,1%

Aferindo o consumo por volume de faturação verifica-se uma redução, ainda que ligeira (-1,2%), tendo esse indicador registado 14,82MWh/M€, o valor mais baixo dos últimos anos.



Em 2021, os consumos de energia elétrica registados no Armazém e no Parque de Resíduos aumentaram, enquanto no CEA, no Parque de compostagem e na sobreprensora de Gemeses diminuíram. Na Sede e na válvula redutora de pressão (VRP) da Avenida de Góios os valores mantiveram-se semelhantes aos de 2020.

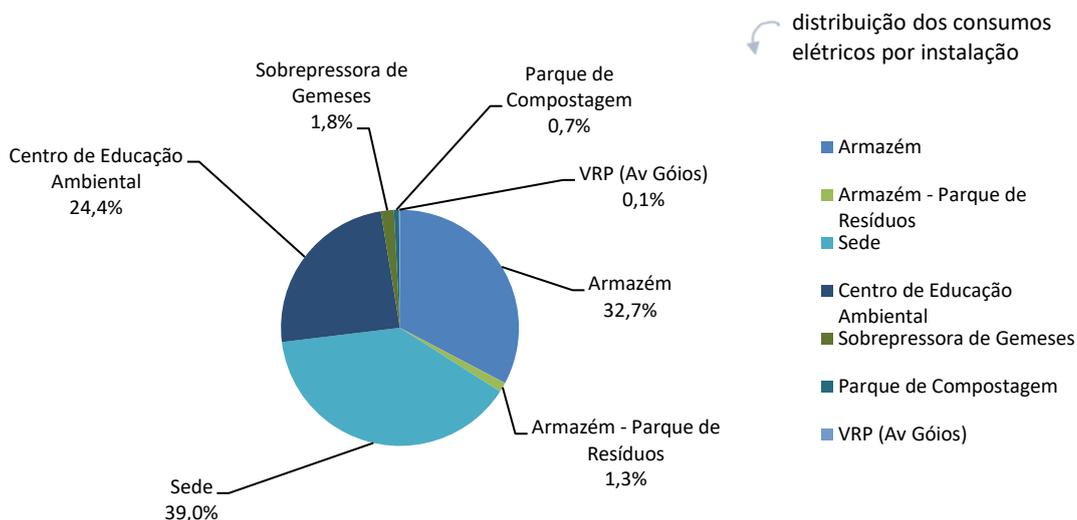


Como seria expectável, uma vez que esteve encerrado entre os dias 15 de janeiro e 06 de abril, devido à pandemia por COVID-19, e sendo o aquecimento a principal origem do seu consumo energético, uma das maiores descidas foi a verificada no CEA (-16%), com valores de consumo na ordem dos 20MWh. O Parque de Compostagem registou também uma redução, fruto da ausência prolongada do colaborador afeto a este equipamento.

Por sua vez, o Parque de Resíduos voltou a registar valores de outra ordem de grandeza, que se refletiu num aumento de 68% comparativamente com o ano anterior, em que os valores de consumo registados se revelaram anormalmente baixos. Tal deveu-se não só à alteração da estratégia de gestão de resíduos de cartão e de plástico dos estabelecimentos comerciais, que a partir de 2019 passaram a ser recolhidos diretamente pela empresa RESULTIMA, mas também porque se verificou uma maior atividade do contentor compactador, fruto da retoma gradual das atividades pós-pandemia.

No caso do Armazém o aumento foi de 16%, o que também poderá ser justificado pela retoma de algumas atividades temporariamente interrompidas em contexto de pandemia.

Em termos de distribuição do consumo de energia elétrica por instalação da empresa, a Sede, seguida do Armazém e do CEA, continuaram a ser os principais consumidores deste recurso.



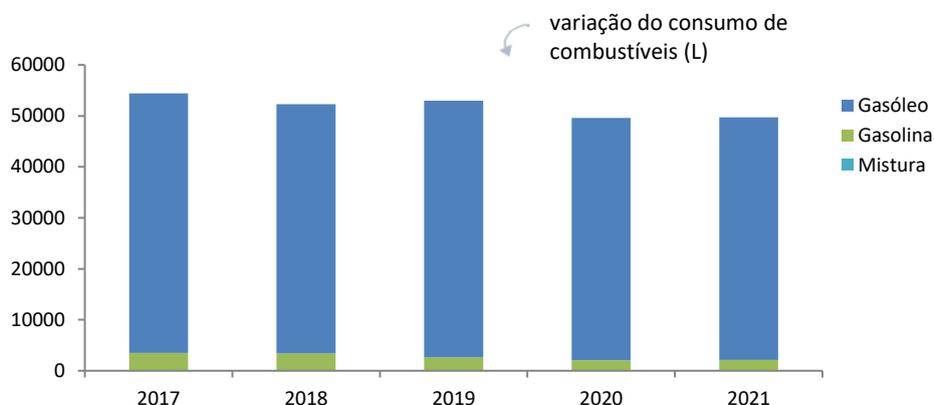
## COMBUSTÍVEIS

Em relação aos combustíveis, em 2021 foram adquiridos 47.650L de gasóleo e 2.103L de gasolina, registando-se praticamente os mesmos valores de 2020, os mais baixos dos últimos anos.

49.753 L (4.146 L/mês)

Consumo total de combustíveis | 2021

▶ + 0,3%



Em 2021, como já referido, os combustíveis continuaram a representar a maior fração do consumo energético total da empresa (71%), sendo que 96% desta fração está associada ao consumo de gasóleo.

O gasóleo é, sobretudo, usado nas deslocações automóveis e no funcionamento dos camiões cisternas e retroscavadoras, sendo apenas 0,4% adquirido a granel para utilização em equipamentos.

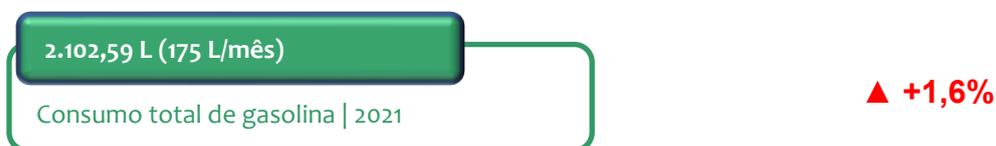
47.650 L (3.971 L/mês)

Consumo total de gasóleo | 2021

▶ + 0,3%

Relativamente à gasolina, o progressivo retorno à normalidade, em 2021, levou a um consumo 1,6% acima do registado em 2020. De acordo com os dados recolhidos,

68% do consumo deste combustível está associado aos equipamentos de combustão não rodoviários, e o restante às motorizadas dos leitores.



Sendo a frota e os equipamentos eletromecânicos os principais responsáveis pelo consumo total de energia na empresa, destaca-se o seu empenho na procura de soluções no mercado com vista a uma mobilidade mais sustentável. De facto, a EAmb tem reforçado a sua frota com a aquisição de veículos elétricos (4), que apesar de consumirem uma energia mais limpa, revelam uma maior eficiência, contribuindo para a melhoria destes indicadores e, sobretudo, dos indicadores associados às emissões gasosas.

### 5.3. Água

Em 2021, um ano ainda marcado pela pandemia, a realização das atividades da EAmb envolveu um consumo de 3.848m<sup>3</sup> de água da rede de abastecimento pública, valor praticamente igual ao registado em 2020.

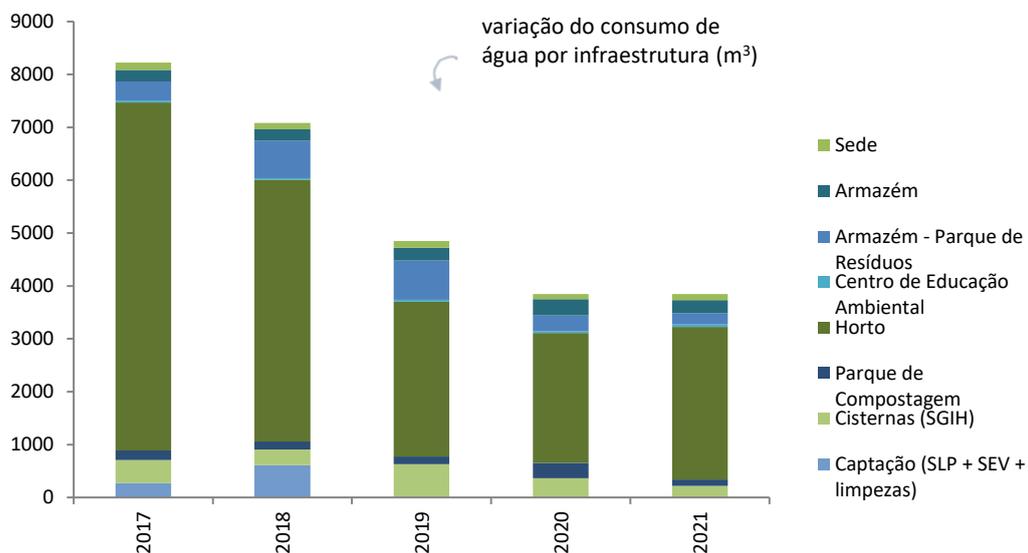
GRI  
303-1



Mas se em 2020 os regimes de trabalho na empresa foram muito diferentes dos habituais, o que se repercutiu numa redução superior a 20% neste consumo, em 2021 os regimes de trabalho foram praticamente repostos e, apesar de se terem registado situações pontuais de teletrabalho, seria expectável que o consumo de água aumentasse, o que não se verificou. Com efeito, apesar de em 2021 se terem retomado algumas atividades consumidoras de água na empresa, verificou-se que uma das atividades que deixou de ser efetuada foi a lavagem/desinfecção de ruas, o

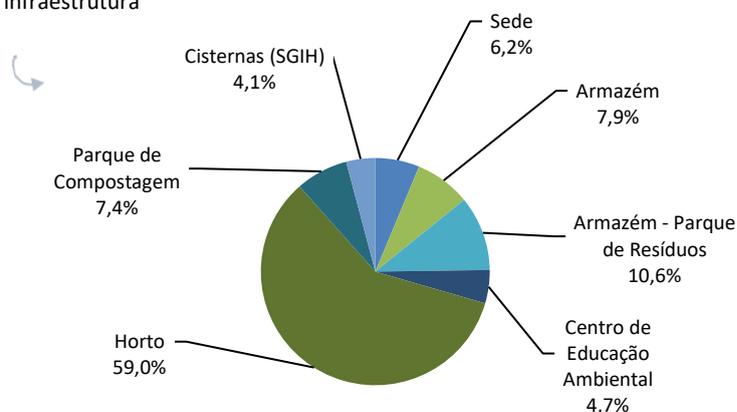
que acaba por justificar estes valores.

Deste modo, o consumo de água nos edifícios mais administrativos voltou aos valores médios habituais (Sede e CEA) e diminuiu nos locais associados a atividades operacionais, sobretudo, no Armazém e no Parque de Resíduos.

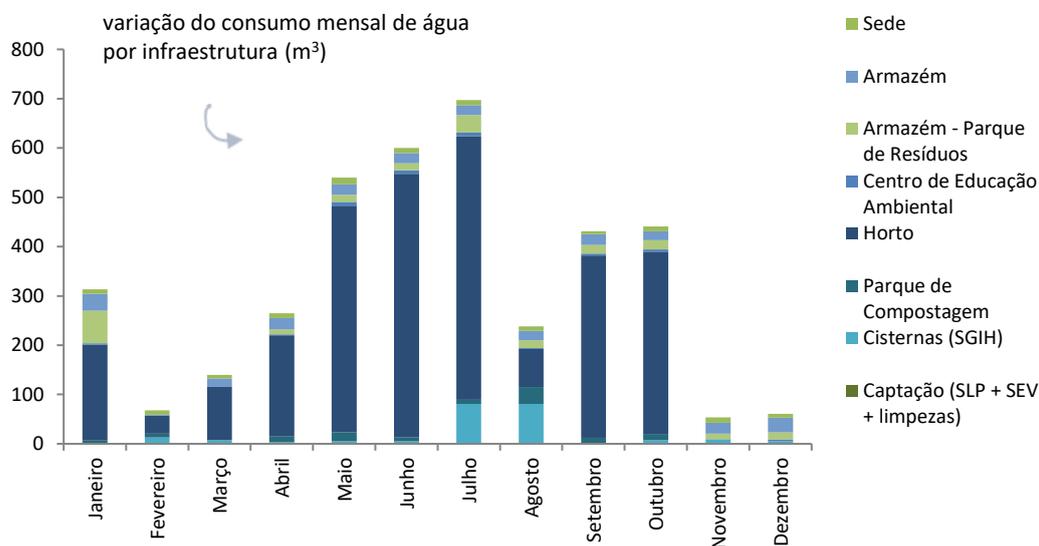


Como habitualmente, o maior consumo de água registou-se no Horto, ao qual foi atribuído 75% do volume de água consumido. O Parque de Compostagem, que em 2020 tinha registado uma situação pontual de grande consumo de água, em 2021 voltou a registar valores mais baixos, até inferiores aos habituais, uma vez que a atividade nessa infraestrutura esteve bastante condicionada, dada a situação de doença que afetou o colaborador responsável pelas operações de compostagem.

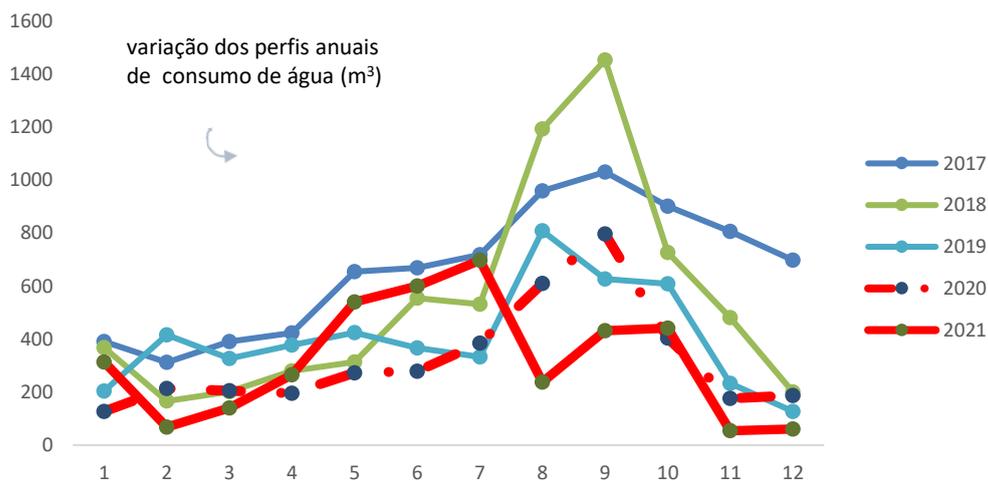
distribuição do consumo de água por infraestrutura



Analisando o perfil de consumo ao longo do ano, pode verificar-se que o maior consumo se registou nos meses de maior calor, tal como previsto.



Comparando o perfil anual de consumo registado em 2021 com o histórico dos últimos anos, verifica-se que este apresenta alguma variação, mas a linha traçada continua na zona mais baixa da mancha do gráfico, revelando um ano de baixos consumos.



## 5.4. Biodiversidade

### GRI

304-1  
304-2  
304-3  
304-4  
413-1  
413-2

O concelho de Esposende é um verdadeiro privilégio da natureza, onde é permitido explorar uma riqueza natural tão diversa e paisagens tão distintas como a praia, o monte, os rios Cávado e Neiva e os sistemas agrícolas únicos, que se associam a uma elevada biodiversidade.

De facto, possui uma enorme diversidade paisagística e uma enorme variedade de formas vivas, que reside na multiplicidade de biótopos presentes no território. Dentro dos biótopos terrestres, que podem ser classificados em função do tipo de solo, existem extensas áreas dunares onde predomina a areia, as áreas agrícolas e prados, as zonas florestais e as zonas de interface agrícola-florestal e urbano-agrícola. Estes biótopos diferem especialmente em termos do coberto vegetal, que tem interferência tanto ao nível trófico das espécies como ao nível das zonas de refúgio e nidificação. Existem ainda os biótopos aquáticos, igualmente variados, e que englobam rios, estuários, zonas húmidas estagnadas, lagoas, depressões húmidas ocasionais, linhas de água, e toda a parte oceânica.

Esta biodiversidade fornece benefícios diretos, e também nos garante um sistema de suporte da vida. Assim, a diversidade biológica constitui um património natural e genético que deve ser compreendido, respeitado e preservado, sendo obrigação de cada um de nós exercer uma verdadeira atitude de cidadania para com o ambiente e de respeito com todas as formas vivas.

A EAmb, no decorrer da sua atividade, tem procurado salvaguardar a biodiversidade existente, contribuindo para a sua manutenção e preservação, bem como tem procurado fomentar um maior e melhor conhecimento dos habitats e espécies que ocorrem no território, constituindo este último ponto um dos objetivos que norteiam o seu CEA.

Neste âmbito, muitos têm sido os projetos promovidos, em alinhamento com os eixos estratégicos da Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e Biodiversidade para 2030 (ENCNB 2030), procurando melhorar o estado de conservação do património natural, promovendo o seu reconhecimento, e fomentando a apropriação dos valores naturais e da biodiversidade pela sociedade.

No que a 2021 diz respeito, importa referir a realização de algumas das iniciativas previstas no Plano de Atividades do CEA e do Programa de Educação para a Sustentabilidade que, direta ou indiretamente, contribuiriam positivamente para a manutenção e valorização da biodiversidade local, nomeadamente a visita às Árvores

Notáveis do Concelho de Esposende e ao Arboreto Florestal, a Semana da floresta Autóctone, os desafios online realizados no âmbito da iniciativa "Dia a Dia pense Verde todo o Ano", as Ações de Voluntariado Ambiental que incluíram a recolha de resíduos em zonas ribeirinhas, praias e dunas concelhias, as ações de monitorização do Projeto Rios, a iniciativa "Um Passeio pela Biodiversidade" que dá a conhecer algumas das espécies que ocorrem no nosso território, a história "As aventuras da abelha Inês" e o teatro "Picnic" que abordaram a importância dos polinizadores e as atividades de educação ambiental realizadas ao nível da Campanha Bandeira Azul.

De realçar também o facto da empresa se encontrar empenhada em assinalar a Década para a Recuperação dos Ecossistemas, declarada pela ONU, que visa a promoção global da recuperação de ecossistemas degradados.

Estas iniciativas abordaram diferentes conteúdos ambientais, sendo a biodiversidade uma das áreas exploradas pelos participantes. As temáticas abrangidas foram o uso múltiplo da floresta e a importância da floresta autóctone, a divulgação e proteção do património natural concelhio, o lixo marinho - sua origem e consequências, a biodiversidade ribeirinha, em particular a flora e fauna do rio Cávado, a biodiversidade marinha associada às zonas intertidal e subtidal, a fauna e flora do Parque Natural do Litoral Norte, com particular destaque para o ambiente estuarino, os polinizadores e espécies invasoras e o conhecimento dos valores biológicos característicos do nosso território.

Relativamente a projetos em que dominam a componente da investigação e intervenção no território, nomeadamente os financiados pelo EEA Grants, a empresa deu o seu contributo no desenvolvimento e concretização das ações previstas, a saber:



**E-Redes** – Fomento do uso de redes biodegradáveis como ferramenta de promoção da sustentabilidade: um estudo-piloto no Parque Natural do Litoral Norte (PNLN), ainda a decorrer.



**TransFORMAR** – Projeto de Promoção da Literacia dos Oceanos em Esposende, ainda a decorrer.

Em alinhamento com a Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e Biodiversidade 2030, em 2021 foi dada continuidade ao trabalho desenvolvido pela Comissão de Cogestão do PNLN, que tem como objetivo criar uma dinâmica partilhada de valorização desta área protegida do concelho. Pelo papel preponderante que pode ter neste âmbito, também a EAmb integrou esta Comissão constituída por diversas entidades, com o objetivo de contribuir para o estabelecimento de procedimentos concertados que visem um melhor desempenho na salvaguarda dos valores naturais deste Parque e na resposta às solicitações da sociedade.

De referir que, como forma de assinalar o 10º. aniversário da entrada em funcionamento do Centro de Educação Ambiental, equipamento municipal de excelência para a educação ambiental e, sobretudo, para a manutenção e valorização da biodiversidade local, em 2021 foi criado o Mural da Biodiversidade.



## 5.5. Emissões atmosféricas

As emissões gasosas associadas às atividades da EAmb são calculadas a partir dos consumos energéticos, incluindo a energia diretamente consumida na forma de combustíveis e a estimativa das emissões gasosas associadas à produção da energia elétrica.

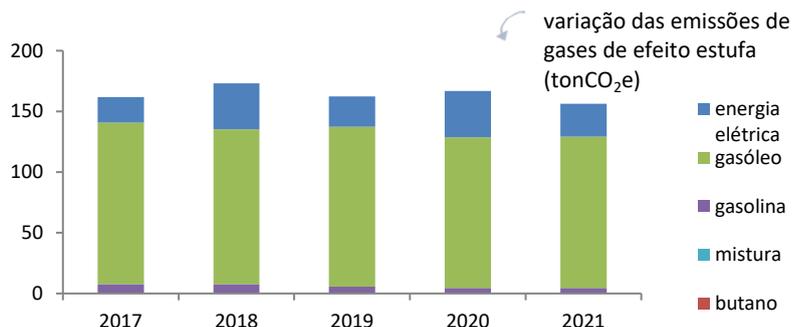
**GRI**  
305-1  
305-4  
305-5

No caso dos combustíveis o cálculo é efetuado a partir de um coeficiente que é multiplicado ao consumo registado. Relativamente à energia elétrica, até 2019 o cálculo das emissões gasosas associadas seguia a mesma metodologia. Contudo, em 2020 passou a considerar-se a estimativa apresentada pelo fornecedor em cada fatura, obtendo-se valores mais fiáveis e próximos dos reais.

Em 2021, o fornecedor de energia elétrica da EAmb foi a EDP, empresa que tem vindo a implementar várias medidas de descarbonização com o objetivo de diminuir os impactes ambientais associados à energia elétrica que comercializa. Este facto fez com que na empresa, apesar das emissões associadas aos combustíveis se terem mantido mais ou menos nos mesmos níveis de 2020, se tivesse verificado uma diminuição nas emissões totais devido à redução das emissões resultantes do consumo de eletricidade (6%).



Assim, estima-se que, em 2021, a EAmb foi responsável pela emissão de cerca de 156 tonCO<sub>2</sub>e, sendo que do total das emissões estimadas, 80% foram resultantes da combustão de gasóleo. Deste modo, a aposta em veículos elétricos continua a ser uma das estratégias da empresa para esta redução.



## 5.6. Efluentes e Resíduos

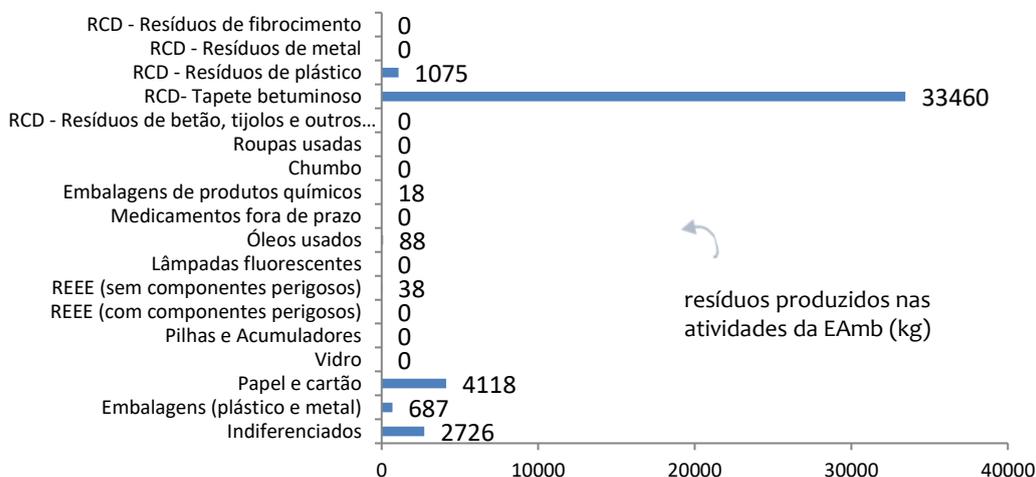
A monitorização da produção de resíduos em algumas das áreas da empresa é efetuada com base em estimativas, pelo que em 2021 estima-se que a produção total de resíduos resultantes das atividades da EAmb foi de cerca de 42,2ton (46% acima do registado em 2020).

**GRI**  
306-1  
306-2  
306-3  
306-4



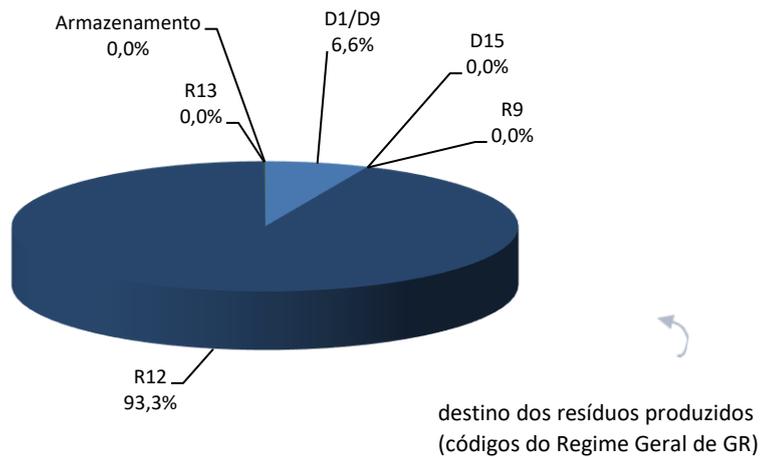
▲ 46%

Destes, 81% corresponderam a resíduos de construção e demolição (RCD), sobretudo de resíduos de tapete betuminoso. Sendo os RCD'S, regra geral, muito pesados, mesmo pequenos volumes podem contribuir com pesos significativos para a produção total de resíduos.



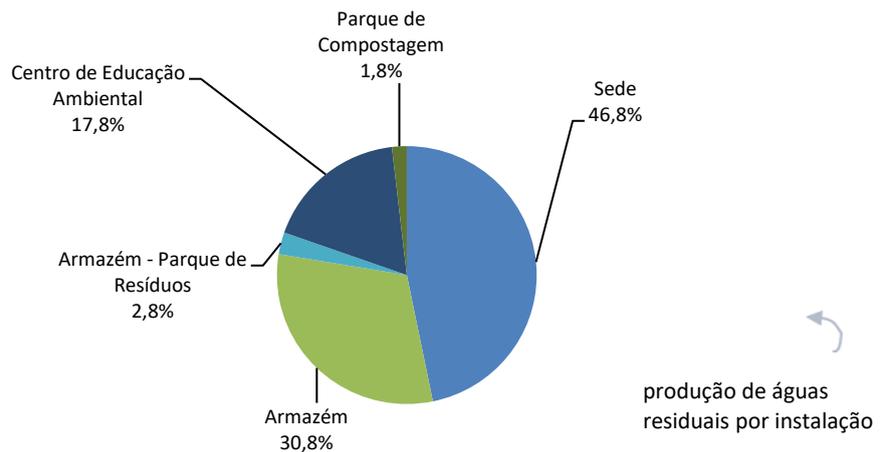
Em termos de perigosidade, em 2021 verificou-se que a quase totalidade dos resíduos produzidos pela EAmb são não perigosos, tendo sido classificados de perigosos apenas 0,3% - 88kg de óleos usados e 18kg de embalagens de produtos químicos.

Relativamente à taxa de resíduos não urbanos que foi encaminhada para valorização, em 2021 foi de 82%, ligeiramente superior ao registado em 2020 (80%), sendo que o restante foi devidamente encaminhado para aterro sanitário.



No que se refere ao volume de águas residuais produzidas nas atividades da própria empresa e encaminhadas para tratamento nas ETAR, que são na sua totalidade do tipo doméstico, este é também um valor estimado em função dos respetivos consumos de água. Em 2021 o seu volume andou por volta dos 217m<sup>3</sup>, que corresponde a uma estimativa mensal na ordem dos 18m<sup>3</sup>, ligeiramente acima do registado em 2020 (17m<sup>3</sup>).

Como seria de esperar, a sua produção é maior, sobretudo, na Sede, seguida do Armazém e CEA.

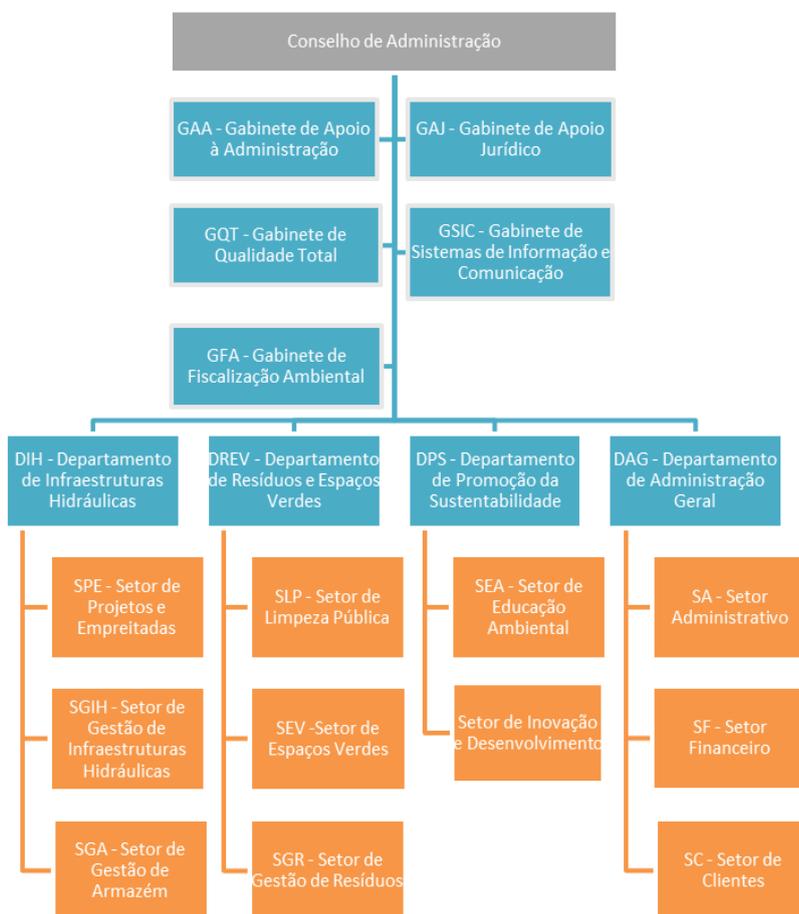


De referir, que em 2021 não foram registadas quaisquer situações de derrame com impacte significativo que tenha resultado das atividades desenvolvidas pela empresa.

## 6. DESEMPENHO SOCIAL

### 6.1 Emprego

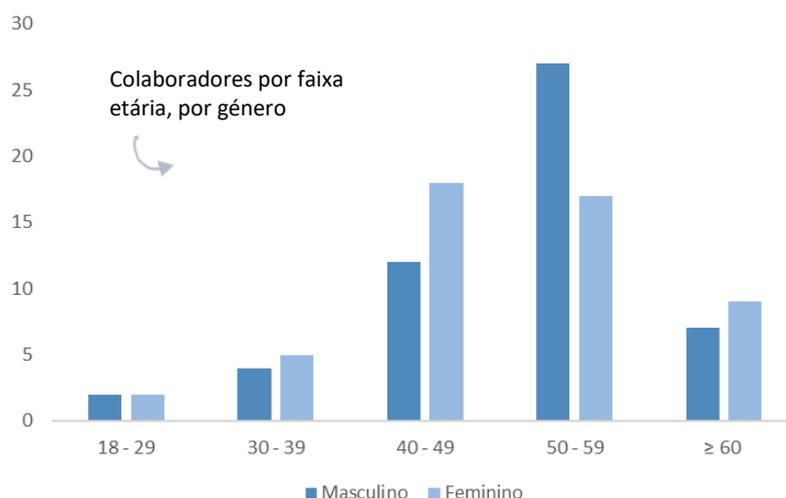
A estrutura organizativa da empresa manteve-se em 2021, sendo constituída por um Conselho de Administração, cinco gabinetes, quatro departamentos e onze setores. Esta estrutura tem permitido responder às exigências de uma gestão racional de recursos humanos.



O modelo de gestão de recursos humanos em vigor na empresa tem visado uniformizar, sempre que possível, a relação jurídica de emprego de acordo com a legislação aplicável, independentemente do vínculo contratual estabelecido - contrato

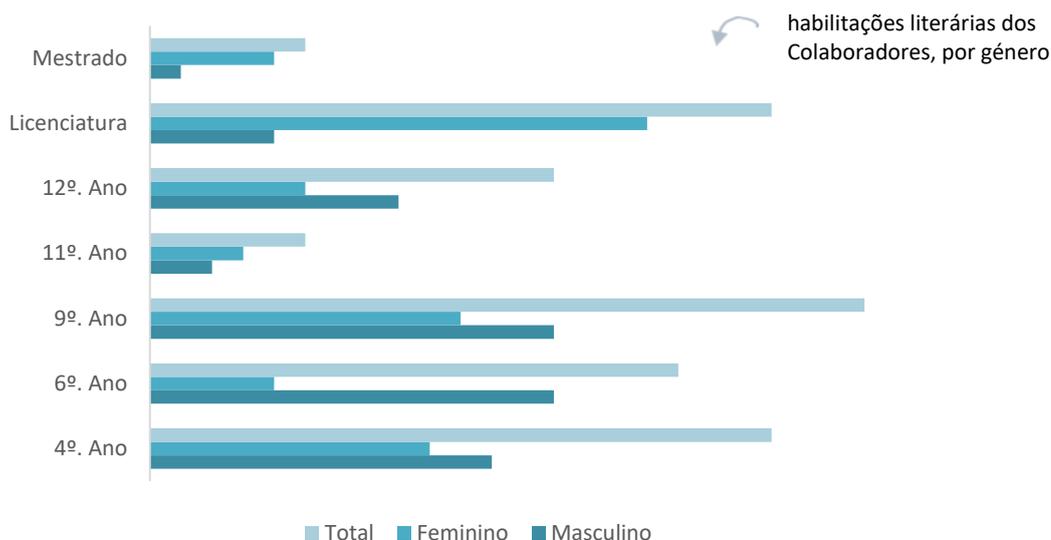
de trabalho em funções públicas em regime de cedência de interesse público, ou contrato individual de trabalho. Para o efeito, tem em consideração a adoção de procedimentos que tenham presente o princípio da igualdade e da não discriminação, desde o recrutamento e seleção de novos Colaboradores à atribuição de remunerações complementares, nomeação de chefias, e avaliação do desempenho. Considera, ainda, as necessidades de conciliação entre a sua vida profissional, familiar e pessoal, ao facilitar a opção por horários de trabalho mais conciliadores.

Mediante os dados recolhidos a 31 de dezembro de 2021, a EAmb contava com 103 Colaboradores, 54 em regime de contrato de trabalho em funções públicas e 49 em regime de contrato de trabalho, dos quais 50,5% eram do género masculino e 49,5% do género feminino. Destes profissionais, cerca de 71,8% situavam-se na faixa etária dos 40-59, sendo a faixa etária mais reduzida a dos profissionais com idades compreendidas entre os 18-29 (3,9%).



Relativamente às suas habilitações, à data a empresa integrava no seu quadro de pessoal 24,3% de Colaboradores com formação superior e 12,6% com o ensino secundário.

Quanto à sua distribuição por género, é possível constatar que o género masculino revela habilitações mais baixas. De facto, enquanto 39% dos Colaboradores do género feminino têm formação superior, no caso dos Colaboradores do género masculino este número desce para os 9,6%. Esta diferença atenua-se no caso dos Colaboradores com apenas o 1º. ciclo do ensino básico, em que o número de Colaboradores com estas habilitações se aproxima por género.



Se analisarmos o universo laboral da empresa em termos de categorias profissionais, é possível verificar que os Colaboradores do género feminino se encontram associados a categorias que exigem maiores habilitações, bem como ao desempenho de cargos de chefia.



Ao nível do recrutamento, em 2021 integraram o quadro da empresa 4 novos Colaboradores para as seguintes áreas: Setor de Clientes, Setor de Limpeza Pública, Gabinete de Sistemas de Informação e Comunicação e Setor de Gestão de Infraestruturas Hidráulicas.

**GRI**  
401-1  
401-3

Por sua vez, deixaram de exercer funções na empresa 7 Colaboradores: 4 por aposentação, 2 por cessação do contrato de trabalho e 1 que foi para o Município através de cedência de interesse público. Relativamente a licenças parentais, em 2021 encontraram-se nessas condições 2 Colaboradores.

Em 2021 a taxa de rotatividade da empresa foi de 5,19%, superior à registada em 2020 (3,77%) e inferior à registada em 2019 (6,07%).

A todos os novos Colaboradores foi efetuado o devido acolhimento, incluindo um enquadramento e sensibilização para as premissas da empresa, sobretudo em matéria de responsabilidade social, ambiente e segurança e saúde no trabalho, bem como atribuído o respetivo seguro de saúde, benefício dado pela empresa além dos referidos de seguida.

Em resultado do Acordo Coletivo de Empregador Público celebrado entre o Município de Esposende e o STAL – Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local e Regional, Empresas Públicas, Concessionárias e Afins, os Colaboradores tiveram direito a dispensa do serviço no dia do seu aniversário, bem como a gozar a terça-feira de Carnaval. Como vem sendo habitual, a empresa também concedeu tolerância de ponto nas vésperas de Natal e de Ano Novo.

Em 2021 foi igualmente assegurado o pagamento das quotas da Associação Desportiva, Cultural, Recreativa e Social do Município de Esposende a todos os Colaboradores associados, através da qual podem usufruir de benefícios mediante de um conjunto de protocolos celebrados com empresas de várias áreas – finanças, educação, lazer, desporto, comércio, informática, saúde, telecomunicações e social.

Como incentivo a uma alimentação saudável, a EAmb deu também continuidade à oferta semanal de fruta a todos os seus Colaboradores que o desejassem.

## 6.2 Gestão das Relações Laborais

A empresa garante uma linha de comunicação aberta com os seus Colaboradores ou representantes, desde logo para a comunicação de alterações operacionais significativas, entre outras.



Apesar da sua estrutura hierarquizada, que apresenta os canais formais de comunicação entre chefias e Colaboradores, e de outras metodologias que a empresa adota para a sua auscultação, como os inquéritos de avaliação da sua satisfação ou as caixas de sugestões, a criação da Equipa de Desempenho Social, constituída por Colaboradores com e sem cargos de chefia, veio acrescentar um meio de

comunicação privilegiado entre Colaboradores e Administração.

Aos seus membros está acometida, sobretudo, a responsabilidade de acompanhar o desempenho do Sistema de Gestão de RS, entre outras funções:

- Promover reuniões de consulta às partes interessadas, particularmente aos Colaboradores, através de entrevistas individuais ou de grupo;
- Colaborar com a Administração na definição e acompanhamento de ações corretivas e preventivas, nas situações que possam configurar particular sensibilidade, garantindo sempre o anonimato e sigilo;
- Acompanhar os processos disciplinares, ao abrigo do dever de sigilo sobre os factos e documentos de que tome conhecimento.
- Realizar avaliações de risco para identificar e priorizar as áreas de não conformidade, real ou potencial, em relação à norma SA 8000, e recomendar/priorizar ações à Administração para tratamento desses riscos;
- Realizar reuniões periódicas para analisar criticamente o Sistema de Gestão da RS, e assegurar que as suas boas práticas são estabelecidas, implementadas, mantidas e que contribuem para a melhoria do desempenho social da empresa;
- Reportar à Administração a informação apropriada para a análise e tomada de decisão dos assuntos do âmbito da RS.

### 6.3 Saúde e Segurança no Trabalho

A SST é um requisito tido pela empresa como fundamental para o bem-estar de todos, ao proporcionar condições de trabalho seguras e saudáveis.

GRI  
403-1  
403-2

É, aliás, prova disso, a implementação do SGE, que de entre outros referenciais é também suportado pelo referencial normativo ISO 45001:2019 para sistemas de gestão da SST e pelo da SA8000, referencial normativo para a RS, que implicam a criação de uma Comissão de Saúde e Segurança (CSS), a quem é delegada a função de fazer cumprir os requisitos neste âmbito, em estreita colaboração com a Administração.

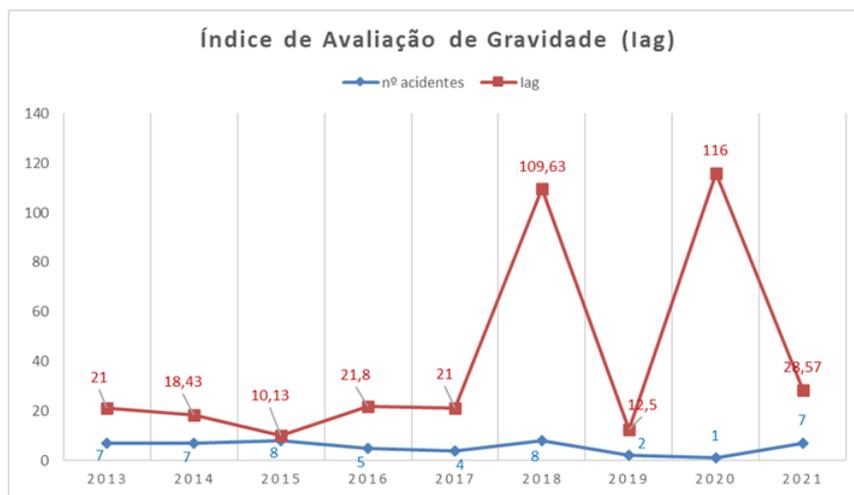
A CSS é composta por um número de Colaboradores com cargos de coordenação/direção, pelo representante sindical, pelo representante dos Colaboradores eleito de entre os pares, e pela técnica de SST da empresa. Esta

Comissão tem por funções:

- Conduzir avaliações periódicas de risco para identificação de riscos, atuais e potenciais, priorizando-os e definindo ações corretivas e preventivas para os eliminar, ou minimizar;
- Monitorizar as ações corretivas e preventivas implementadas, de modo a assegurar que as boas práticas são mantidas;
- Realizar reuniões periódicas para ponto da situação - avaliação da implementação de ações, tratamento de eventuais reclamações, não conformidades e acidentes de trabalho ou situações de doença, alterações de circunstância ou de condições de trabalho que possam ter ocorrido na empresa, eventuais inspeções, ações de formação realizadas, realização de simulacros, análise de relatórios sobre SST, atividades de manutenção preventiva, condições das instalações, atividades de medicina do trabalho, equipamentos de proteção individual, etc;
- Divulgar as decisões das suas reuniões, entre as quais eventuais ações a implementar;
- Promover ações de formação e sensibilização no âmbito de matérias de SST;
- Acompanhar auditorias internas e externas;
- Monitorizar os espaços e as condições de trabalho da empresa, para verificar a conformidade com a legislação e outros requisitos aplicáveis.

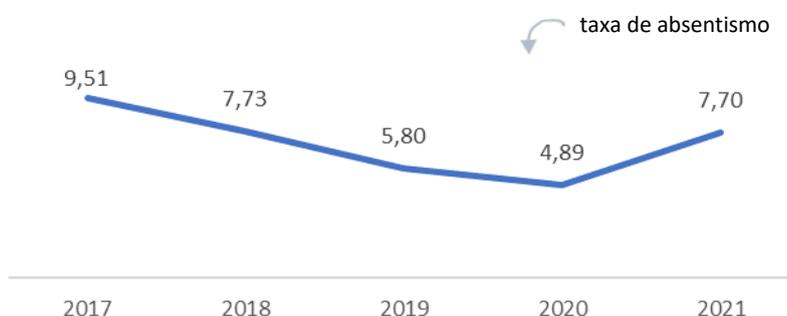
Também o Acordo Coletivo de Empregador Público, celebrado a 09 de maio de 2018 entre o Município de Esposende e o STAL – Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local e Regional, Empresas Públicas, Concessionárias e Afins, cuja aplicabilidade é assegurada a todos os Colaboradores da empresa, dedica um capítulo à SST, com referência aos direitos, deveres e garantias de ambas as partes.

Ao nível da sinistralidade, em 2021 foram registados 7 acidentes de trabalho. O índice de avaliação de gravidade (Iag) fixou-se em 28,6, ligeiramente acima da meta estabelecida (<20), e a taxa de acidentes de trabalho em 6,8%, também acima de objetivo ( $\leq 5\%$ ). No gráfico seguinte é possível verificar que o Iag foi bastante inferior do que no ano anterior (2020), apesar do número de acidentes ter sido superior. Tal deveu-se ao facto da gravidade destes acidentes ter sido menor.

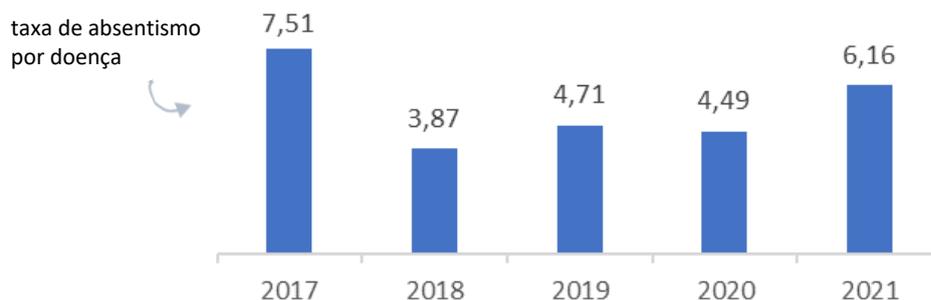


A 31 de dezembro de 2021, dos 103 Colaboradores que exerciam funções na empresa, 13 encontravam-se com aptidão condicionada ou inaptidão temporária (12,62%), e 6 com certificado de incapacidade temporária, baixa médica (5,83%).

Quanto à evolução da taxa de absentismo, neste ano registou-se um novo aumento (7,7%), aproximando-se dos valores mais altos que se registaram nos últimos anos.



Tal facto deveu-se, sobretudo, ao absentismo por doença que registou um aumento assinalável, onde se incluem as situações de isolamento profilático.



Se analisarmos a evolução deste tipo de absentismo ao longo dos últimos anos, bem como a média de dias de ausência por doença por faixa etária, é possível verificar que o quadro de pessoal da empresa está a ficar envelhecido, com todas as fragilidades que tal acarreta em termos do seu estado de saúde.

Faixa etária	dias/colaborador 2020	dias/colaborador 2021
18 - 29	0	0
30 - 39	0	0
40 - 49	4,06	11,45
50 - 59	14,63	19,27
>=60 anos	9,47	9,89

## 6.4 Formação e Desenvolvimento de Carreiras

A EAmb tem apostado na formação como processo de desenvolvimento contínuo, reconhecendo a sua capacidade de assegurar Colaboradores competentes e informados, além de motivados enquanto pessoas e profissionais.

GRI  
404-1  
404-2  
404-3  
412-2

Deste modo, e com base no levantamento de necessidades realizado junto dos diversos serviços, é elaborado periodicamente um plano de formação. Não obstante, sempre que um novo colaborador é admitido, é-lhe disponibilizado um conjunto de sessões (in)formativas sobre diversos pontos, que a empresa considera indispensáveis à sua integração – medicina no trabalho, SGE, segurança no trabalho, ambiente, RS e tecnologias de informação e comunicação. Tal acontece também, sempre que numa situação de transição de funções se verifica essa necessidade.

Ao nível da formação, em 2021 os Colaboradores da empresa usufruíram de 1009h, entre formação planeada e não planeada, interna e externa, abrangendo diversas áreas de atividade, sendo que em média cada Colaborador usufruiu de 9,8h.

O regime de avaliação de desempenho dos Colaboradores é estabelecido em regulamento próprio - Regulamento de Avaliação de Desempenho dos Trabalhadores da EAmb - que avalia o desempenho profissional dos Colaboradores tendo em consideração os conhecimentos e aptidões que demonstraram no exercício das suas

funções. Fruto desta avaliação, são eventualmente desencadeados os procedimentos de promoção das respetivas carreiras. Esta avaliação é realizada semestralmente pelo superior hierárquico, pode ser consultada nessa altura a pedido do colaborador, mas a globalidade dos Colaboradores toma conhecimento da sua avaliação de desempenho anual no final do ano.

## 6.5 Diversidade, Igualdade de Oportunidades e Não Discriminação

Para a EAmb é inquestionável que trabalhar políticas que visem a promoção da igualdade de género e o combate à discriminação seja um imperativo ético com o qual se encontra comprometida desde sempre.

GRI

405-1  
405-2  
406-1

De facto, ao integrar na sua Política de Sustentabilidade objetivos estratégicos que assumem publicamente o seu compromisso em respeitar os direitos humanos, a par da implementação de um sistema de gestão da RS que visa o cumprimento de requisitos normativos, entre os quais o da não-discriminação, a EAmb tem demonstrado o seu empenho neste domínio. Não obstante os esforços que tem encetado na implementação destas políticas, tornou-se necessário evidenciar junto das suas partes interessadas este mesmo comprometimento, razão pela qual elaborou o Plano para a Igualdade na EAmb.

No que se refere a novos Colaboradores, é preparado o seu acolhimento, no sentido de lhes apresentar um enquadramento da empresa – história, Política de Sustentabilidade, serviços prestados e estrutura organizacional, além da referência a outras premissas que incorporam a sua cultura. Conforme aplicável, a equipa que os recebe pode ainda abordar outro tipo de informação pertinente para o processo de socialização organizacional do colaborador, nomeadamente as questões relacionadas com os seus direitos e deveres, sendo esta fase acompanhada por uma breve explicação e entrega do Manual de Acolhimento da empresa.

A EAmb incentiva os seus Colaboradores a apresentarem sugestões que contribuam para a igualdade entre mulheres e homens, a conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal e a proteção da maternidade e da paternidade. Para o efeito, disponibiliza caixas de sugestões em todos os seus edifícios, convidando-os, ainda, a manifestarem-se no decorrer de ações de sensibilização e auditorias realizadas no âmbito da SST e do Ambiente, bem como através dos dois inquéritos de avaliação da sua satisfação realizados anualmente - um deles vocacionado para as questões da SST, e outro para questões de âmbito geral (liderança, condições

gerais de trabalho, progressão na carreira, níveis de motivação, relações interpessoais, satisfação global).

A empresa assegura, através da sua política salarial, o cumprimento do princípio de "salário igual para trabalho igual ou de igual valor", independentemente do gênero do colaborador. Além disso, implementa procedimento para o cálculo do valor do salário mínimo de subsistência (*Basic Needs Wage, BNW*), tendo em consideração as despesas mínimas que as famílias precisam assegurar mensalmente, de modo a garantir que todos os Colaboradores auferem um salário de valor superior a esse valor de referência.

Com a experiência decorrida na pandemia, também o teletrabalho e a flexibilidade de horários de trabalho se revelaram excelentes ferramentas para uma melhor conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal dos Colaboradores, e o combate ao absentismo.

Em 2021 não foram registados quaisquer episódios de discriminação.

## 6.6 Direitos Humanos

A Política de Sustentabilidade definida pela EAmb inclui um objetivo estratégico – Objetivo Estratégico 10 – que assume o compromisso da empresa em respeitar os direitos humanos e todos os princípios constantes no seu código de ética, no estrito cumprimento dos requisitos da norma SA8000 e princípios dos instrumentos que essa norma subscreve, bem como o compromisso de contribuir para os objetivos de desenvolvimento sustentável.

### GRI

406-1  
407-1  
408-1  
409-1  
410-1  
412-1  
412-2  
412-3

Para dar cumprimento a este objetivo, a empresa implementa um sistema de gestão da RS, sob a coordenação da EDS, que apoia a Administração neste compromisso.

No que se refere ao trabalho infantil, não existe histórico da sua existência na empresa, nem evidências que demonstrem práticas de falsificação de documentos sobre a idade dos Colaboradores, sendo que também não foram identificadas quaisquer situações de trabalho infantil na sua cadeia de fornecimento.

Não foram registados, também, relatos de trabalho forçado na EAmb e nos seus fornecedores. As horas extraordinárias são voluntárias, não se registando quaisquer medidas disciplinares por negação a trabalho extraordinário. Não existe nenhuma restrição ilógica de liberdade de movimentos imposta aos Colaboradores. Estes estão

livres de pressão, coerção ou ameaças que, de alguma maneira, os possa forçar a aceitar ou manter o vínculo contratual.

A empresa proíbe a discriminação na contratação, remuneração, acesso a formação, promoção, cessação de contratos ou aposentação, e na atribuição de direitos, com base na raça, nacionalidade, classe social, religião, deficiência, género, orientação sexual, responsabilidades familiares, estado civil, associação sindical, opinião política, idade, bem como qualquer outra condição que possa gerar discriminação. A empresa proíbe, ainda, qualquer tipo de comportamento que seja ameaçador, abusivo, explorador ou sexualmente coercivo, incluindo gestos, linguagem e contacto físico, em qualquer local de trabalho onde a empresa exerça atividade. Defende que todos os Colaboradores sejam tratados de forma justa em relação aos seus benefícios e direitos, e que todos tenham as mesmas oportunidades para se candidatarem e serem considerados para as mesmas vagas.

A empresa possibilita, nas suas instalações, o livre acesso aos Colaboradores por parte dos sindicatos, disponibilizando espaços para divulgação de eventuais comunicações sindicais, não se registando evidências ou relatos de constrangimentos ou influências à livre filiação nos sindicatos.

A EAmb respeita o Acordo Coletivo de Empregador Público celebrado entre o Município de Esposende e o Sindicato dos Trabalhadores da Administração Local, Acordo n.º 45/2018 de 8 de maio (ACEP), já referido anteriormente, sendo assegurada a sua aplicabilidade a todos os Colaboradores da empresa.

## ANEXOS

### A – Índice de Conteúdo GRI

## ANEXO A – Índice de conteúdo GRI

Norma GRI	Informação (número e título)
<b>GRI 101: Alicerces 2016</b>	
<b>CONTEÚDOS GERAIS</b>	
<b>GRI 102: Informação genérica 2016</b>	<b>102-1</b> Nome da organização
	<b>102-2</b> Atividades, marcas, produtos e serviços
	<b>102-3</b> Localização da sede social
	<b>102-4</b> Localização das atividades
	<b>102-5</b> Tipo e natureza jurídica da organização
	<b>102-6</b> Mercados abrangidos
	<b>102-7</b> Escala da organização
	<b>102-9</b> Cadeia de fornecedores
	<b>102-10</b> Alterações significativas na organização e na cadeia de fornecedores
	<b>102-11</b> Abordagem ou princípio de precaução
	<b>102-12</b> Iniciativas externas
	<b>102-13</b> Filiação a associações
	<b>102-14</b> Comunicado do CEO ou principal decisor
	<b>102-15</b> Impactos, riscos e oportunidades chave
	<b>102-21</b> Consulta a <i>stakeholders</i> em temas económicos, ambientais e sociais
	<b>102-22</b> Composição do órgão de governo com maior poder de decisão e respetivos comités
	<b>102-23</b> Presidente do órgão de governo com maior poder de decisão
	<b>102-24</b> Nomear e selecionar o órgão de governo com maior poder de decisão
	<b>102-40</b> Lista de grupos de <i>stakeholders</i>
	<b>102-42</b> Identificar e selecionar <i>stakeholders</i>
	<b>102-43</b> Abordagem ao envolvimento de <i>stakeholders</i>
	<b>102-46</b> Definir o conteúdo e os limites temáticos do relatório
	<b>102-47</b> Lista de temas materiais
	<b>102-48</b> Reformulação de informação
	<b>102-49</b> Alterações ao relatório
	<b>102-52</b> Ciclo de publicação de relatórios
<b>102-53</b> Pessoa de contacto para questões relacionadas com o relatório	
<b>102-54</b> Afirmar que o relatório é elaborado de acordo com as normas GRI	
<b>102-55</b> Índice de conteúdo do GRI	
<b>102-56</b> Verificação externa	
<b>TEMAS MATERIAIS</b>	
<b>GRI 103 Abordagem de Gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e dos seus limites
	<b>103-2</b> A abordagem de gestão e respetivos componentes
	<b>103-3</b> Avaliação da abordagem de gestão
<b>GRI 201: Desempenho económico</b>	<b>201-1</b> Valor económico direto gerado e distribuído
	<b>201-2</b> Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes das alterações climáticas
	<b>201-3</b> Obrigações definidas para os planos de benefícios dos trabalhadores e outros planos de reforma
	<b>201-4</b> Assistência financeira do Estado
<b>GRI 202: Presença no mercado de trabalho</b>	<b>202-1</b> Variação da proporção do salário à entrada, por género, comparado com o salário mínimo local
	<b>202-2</b> Proporção de gestores seniores contratados na comunidade local
<b>GRI 204: Práticas de Aquisição</b>	<b>204-1</b> Proporção de custos com os fornecedores locais
<b>GRI 205: Anticorrup.</b>	<b>205-2</b> Comunicação e formação sobre políticas e procedimentos anticorrupção
	<b>205-3</b> Episódios confirmados de corrupção e ações desenvolvidas

Norma GRI	Informação (número e título)
<b>Série de Normas GRI 300 Ambientais</b>	
<b>Desempenho Ambiental</b>	
<b>GRI 103 Abordagem de Gestão 2016</b>	103-1 Explicação do tópico material e dos seus limites
	103-2 A abordagem de gestão e respetivos componentes
	103-3 Avaliação da abordagem de gestão
<b>GRI 301: Materiais</b>	301-1 Materiais usados por peso ou volume
	301-2 Materiais reciclados usados
	301-3 Produtos recuperados e os respetivos materiais de embalagem
<b>GRI 302: Energia</b>	302-1 Consumo de energia dentro da organização
	302-2 Consumo de energia fora da organização
	302-3 Intensidade energética
	302-4 Redução do consumo de energia
	302-5 Reduções nos requisitos de energia de produtos e serviços
<b>GRI 303: Água</b>	303-1 Captação de água por fonte
	303-2 Fontes hídricas significativamente afetadas pela captação de água
	303-3 Água reciclada ou reutilizada
<b>GRI 304: Biodiversidade</b>	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou administradas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e de áreas de alto valor para a biodiversidade situadas fora de áreas protegidas
	304-2 Impactes significativos das atividades, produtos e serviços na biodiversidade
	304-3 Habitats protegidos ou restaurados
	304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN (União Internacional para Conservação da Natureza) e em listas nacionais de conservação com habitats situados em áreas afetadas por operações da organização
<b>GRI 305: Emissões</b>	305-1 Emissões diretas de gases com efeito de estufa (GEE) (âmbito 1)
	305-2 Emissões de GEE Indiretas resultantes da Produção de Eletricidade (âmbito 2)
	305-3 Outras emissões de GEE indiretas (âmbito 3)
	305-4 Intensidade das emissões de GEE
	305-5 Redução das emissões de GEE
	305-6 Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozono
	305-7 Emissões de óxidos de azoto (NOx), óxidos de enxofre (SOx) e outras emissões atmosféricas significativas
<b>GRI 306: Efluentes e Resíduos</b>	306-1 Descargas de água discriminadas por qualidade e destino
	306-2 Resíduos discriminados por tipo e por método de eliminação
	306-3 Derrames significativos
	306-4 Transporte de resíduos perigosos
	306-5 Recursos hídricos afetados por descargas de água e/ou derramamentos
<b>GRI 308: Análise ambiental dos fornecedores</b>	308-1 Novos fornecedores que foram analisados em critérios ambientais
	308-2 Impactes ambientais negativos na cadeia de fornecedores e ações desenvolvidas
<b>GRI 103 Abordagem de Gestão 2016</b>	103-1 Explicação do tópico material e dos seus limites
	103-2 A abordagem de gestão e respetivos componentes
	103-3 Avaliação da abordagem de gestão
<b>GRI 401: Emprego</b>	401-1 Colaboradores contratados e rotatividade dos colaboradores
	401-2 Benefícios oferecidos aos colaboradores a tempo inteiro que não são disponibilizados aos colaboradores temporários ou a tempo parcial
	401-3 Licença parental

Norma GRI	Informação (número e título)
<b>GRI 402: Relações laborais</b>	<b>402-1</b> Prazo mínimo para notificação sobre mudanças operacionais
<b>GRI 403: Saúde e segurança no trabalho</b>	<b>403-1</b> Representação dos colaboradores em comitês formais de saúde e segurança, compostos por membros da administração e por outros colaboradores
	<b>403-2</b> Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos e absentismo, e número de mortes relacionadas com o trabalho
	<b>403-3</b> Trabalhadores com doenças de elevada incidência ou de elevado risco relacionadas com a sua atividade ocupacional
	<b>403-4</b> Temas de saúde e segurança abrangidos em acordos formais com sindicatos
<b>GRI 404: Educação e formação</b>	<b>404-1</b> Média de horas de formação, por ano, por colaborador
	<b>404-2</b> Programas para atualizar as competências dos colaboradores e programas de assistência à transição
	<b>404-3</b> Percentagem de colaboradores que recebem avaliações regulares ao desempenho e ao desenvolvimento de carreira
<b>GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades</b>	<b>405-1</b> Diversidade nos órgãos de governo e nos colaboradores
	<b>405-2</b> Proporção do salário básico e remuneração entre mulheres e homens
<b>GRI 406: Não discriminação</b>	<b>406-1</b> Episódios de discriminação e ações corretivas aplicadas
<b>GRI 407: Liberdade de associação e acordos coletivos</b>	<b>407-1</b> Unidades operacionais e fornecedores em que os direitos de liberdade de associação e de negociação coletiva possam estar em risco
<b>408: Trabalho infantil</b>	<b>408-1</b> Unidades operacionais e fornecedores em risco significativo de episódios com trabalho infantil
<b>409: Trabalho forçado</b>	<b>409-1</b> Unidades operacionais e fornecedores em risco significativo de episódios de trabalho forçado
<b>410: Segurança</b>	<b>410-1</b> Pessoal da segurança treinado em políticas e procedimentos de direitos humanos
<b>411: Direitos dos povos indígenas</b>	<b>411-1</b> Episódios de violações dos direitos dos povos indígenas
<b>GRI 412: Análise de direitos humanos</b>	<b>412-1</b> Unidades operacionais que tenham sido sujeitas a análises de direitos humanos ou avaliações de impacto
	<b>412-2</b> Formação dos colaboradores em políticas e procedimentos de direitos humanos
	<b>412-3</b> Acordos de investimento significativos e contratos que incluam cláusulas de direitos humanos ou que tenham sido avaliados em direitos humanos
<b>GRI 413: Comunidades locais</b>	<b>413-1</b> Unidades operacionais com envolvimento da comunidade local, avaliação de impactos e programas de desenvolvimento
	<b>413-2</b> Unidades operacionais com impactos negativos, atuais ou potenciais, nas comunidades locais
<b>GRI 414: Análise social dos fornecedores</b>	<b>414-1</b> Novos fornecedores que foram avaliados em critérios sociais
	<b>414-2</b> Impactes sociais negativos na cadeia de fornecedores e ações desenvolvidas